

A Boa Nova

Setembro - Outubro 2015

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO



A Mensagem de Deus: A Hora é AGORA

Página 3

A Grande Batalha de Deus 3 • A Humanidade Tem Condições de Alcançar uma Utopia? 8 • O Que É O Tempo do Fim? 11 • Tratando Feridas Espirituais: O Curativo Que Faltava 14 • "Permanecerdes na Minha palavra" 16 • O Erro do Rapto Secreto 18 • O Ensino Popular do Rapto Secreto Ofusca a Verdade Bíblica 20 • Quando Vamos nos Encontrar Com Cristo nas Nuvens? 20 • Cronologia dos Eventos do Fim dos Tempos 21 • A Sétima Trombeta—O Retorno de Jesus Cristo 21 • A Esperança da Ressurreição 18

Índice

Artigo de capa

A Grande Batalha de Deus • 3

Em nosso mundo confuso e caótico, um dos grandes campos de batalha consiste em saber se Deus existe e se Sua Palavra tem significado para nós hoje em dia. Poucos percebem que essa mesma instrução, rejeitada pela humanidade, detém as respostas para nossos problemas e para as grandes questões da vida.

A Humanidade Tem Condições de Alcançar uma Utopia? • 8

Será que algum dia a humanidade vai viver sem guerras, tristeza e sofrimento? Será mesmo possível alcançar uma paz mundial? E como isso poderia se tornar realidade?

O Que É O Tempo do Fim? • 11

Parece que cada vez que ligamos nossas TVs, abrimos um jornal ou acessamos as mídias sociais, encontramos más notícias. Quanto tempo isso vai continuar assim? Será que estamos no tempo do fim?

Tratando Feridas Espirituais: O Curativo Que Faltava • 14

Certamente é muito importante cuidar bem das feridas físicas, mas o tratamento de lesões espirituais exige muito mais atenção. Descubra o plano de Deus para curar espiritualmente as pessoas e resolver a falta desse importante curativo divino.

"Permanecerdes na Minha palavra" • 16

Em nosso mundo 24/7 repleto de ocupações você tem tempo para a Bíblia? Sua vida depende de suas prioridades!

O Erro do Rapto Secreto • 18

O Ensino Popular do Rapto Secreto Ofusca a Verdade Bíblica • 20

Quando Vamos nos Encontrar Com Cristo nas Nuvens? • 20

Cronologia dos Eventos do Fim dos Tempos • 21

A Sétima Trombeta—O Retorno de Jesus Cristo • 22

A Esperança da Ressurreição • 23

Quem somos

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal; **Igreja de Deus Unida, Brasil**

Conta Poupança 7648-8; Operação 013; Agência 3540; CNPJ: 19.443.682/0001-35

Internet: portugues.ucg.org / Facebook: **Igreja de Deus Unida** / e-mail: info@ucg.org

Endereços

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796

Estados Unidos da América:
Igreja de Deus Unida (Pode pedir em
Português, Espanhol ou Inglês)
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Capa: Thinkstock



Em nosso mundo confuso e caótico, um dos grandes campos de batalha consiste em saber se Deus existe e se Sua Palavra tem significado para nós hoje em dia. Poucos percebem que essa mesma instrução, rejeitada pela humanidade, detém as respostas para nossos problemas e para as grandes questões da vida. por **Darris McNeely**

Nosso mundo está passando por muitas mudanças perturbadoras e confusas. O Oriente Médio vive uma crise com alguns países em guerra. Os extremistas islâmicos se superam em brutalidade e ameaçam derrocar a Europa e os Estados Unidos.

A Europa também está em crise. A Rússia segue ampliando firmemente sua influência e poder com a modernização de suas Forças Armadas. Do mesmo modo, a China tem aumentado seu poder e tem estendido sua influência e controle sobre regiões outrora protegidas pelos Estados Unidos.

Os Estados Unidos estão perdendo seu protagonismo histórico no mundo como superpotência militar, econômica e política—enquanto na cultura norte-americana vemos que os padrões tradicionais do casamento, da família e da identidade sexual estão passando por uma redefinição radical.

O que significa tudo isso? Onde está

Deus em tudo isso? E o que Ele anda fazendo nesse mundo moderno?

Uma época de mudança e turbulência

Você e eu podemos olhar ao redor e perceber que algo importante está acontecendo. O nosso mundo está numa convergência e chegou a uma época de mudanças e revoluções. Sinceramente, acho que estamos vivenciando uma época na história semelhante a dos profetas de Deus—Habacuque, ao olhar seu mundo e época, se viu preocupado com o que estava vivenciando.

Ele viu guerras entre as nações e conflitos internos. Ele viu a desigualdade social e a escalada alarmante da maldade. A justiça havia sido pervertida. Havia um aumento exacerbado do ódio e da violência. O mundo estava em polvorosa. Sua nação, Judá, um povo que acreditava ser "uma nação de Deus", vivia ameaçada. Tudo estava mudando e para pior.

Quando Habacuque orou a Deus sobre o que estava presenciando, Ele lhe respondeu, dizendo: "Prestem atenção e ficarão de boca aberta! Vocês ficarão espantados com o que Eu vou fazer muito em breve! Ainda enquanto estiverem vivos, Eu farei uma coisa que vocês terão de ver para crer" (Habacuque 1: 5, Bíblia Viva).

Essas palavras de Deus se identificam com o que vemos hoje em dia. Todos os dias, eu assisto e leio notícias sobre os acontecimentos no mundo. Eu leio três jornais por dia em meu smartphone e também notícias de todo o mundo pela Internet. Toda noite eu assisto pelo menos a um noticiário. Eu sou viciado em notícias. Assim como você, eu também vejo um mundo perigoso.

E, por isso, ando preocupado.

Estou preocupado porque sofro porque as pessoas sofrem por causa de injustiças, de guerras, de violência e de maldades. Estou preocupado, mas não desesperado. Eu não

perdi a esperança quanto à humanidade e nosso futuro.

Por quê? Deixe-me lhe dizer.

O plano e o propósito de Deus

Eu sei que Deus tem um propósito para a vida humana. A existência de toda a vida aqui é resultado do ato de um Deus Criador, que a concebeu e a planejou, e, em seguida, a fez existir por Sua vontade divina.

De um só homem Deus criou todas as nações da Terra. Ele estabeleceu essas nações em devidos lugares e determinou suas ascensões e derrocadas no cenário mundial. Ele está guiando a história para Sua planejada conclusão. Os acontecimentos de nosso mundo atual—o que vemos nas manchetes sobre o Oriente Médio, a Ásia e a Europa—seguem avançando de acordo a Seu plano, estabelecido antes da fundação das eras.

Quando eu estudo o mundo de hoje a partir do panorama bíblico, percebo o quanto a Bíblia é incrivelmente precisa. E minha esperança é devido a que tudo o que está acontecendo foi predito. Eu sei

Este é o objetivo de Deus. Esta é a informação mais importante que você precisa saber. Então, por que não ouve isso hoje?

que existe um Deus que conta o tempo das nações da Terra e que faz com que Seu propósito se realize.

Observe o que Deus nos diz sobre Seu plano e propósito em Efésios 1: "Agradecemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, pois ele nos tem abençoado por estarmos unidos com Cristo, dando-nos todos os dons espirituais do mundo celestial. Antes da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dEle por meio da nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e nos apresentarmos diante dEle sem culpa . . .

" . . . e nos revelou o plano secreto que tinha decidido realizar por meio de Cristo. Esse plano é unir, no tempo certo, debaixo da autoridade de Cristo, tudo o que existe no céu e na terra . . . Todas as coisas são feitas de acordo com o plano e . . . Sua vontade e com aquilo que Ele havia resolvido desde o princípio" (Efésios 1:3-11, Bíblia na Linguagem de Hoje [BLH]).

Que propósito é esse?

Eu sempre leio essa passagem para me lembrar de que a história tem um propósito. Isso mesmo! Até o mal e o sofrimento que afetam as pessoas e as nações têm um propósito! Eu vejo as notícias e o mesmo cenário mundial que você vê—essas coisas me deixam triste e indignado.

Sem dúvida, é difícil de imaginar o quanto as pessoas sofrem quando desastres naturais, como tsunamis, terremotos e fome, as atingem, repentinamente. Você sente o coração doer, mas sabe que não tem muito que fazer para ajudar. Através de esforços de ajuda, talvez possamos enviar dinheiro ou bens materiais. Mais cedo ou mais tarde, os países se reerguem e a vida continua.

Então, vemos o sofrimento inimaginável que a guerra e a injustiça infligem a vítimas inocentes. Nada me machuca tanto como ver pessoas fugindo de soldados armados, que invadem uma cidade ou país e transformam populações inteiras em refugiados.

Eu mesmo não posso fazer nada quan-

to a essa escalada de sofrimento. No entanto, como você também, eu continuo vendo isso. E, francamente, isso já é o suficiente para fazer com que as pessoas se perguntem sobre esta vida e acerca da existência de um Deus consciente de tudo isso e que se preocupa com as pessoas. A religião tenta dar respostas, mas, às vezes, até a própria religião se torna causa principal de discórdias entre as pessoas. Não se admira que, através dos tempos, as pessoas têm desistido da religião ou de Deus ao verem os problemas que têm que enfrentar no mundo!

Mas, leia novamente o que diz Efésios 1:4: "Antes da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dEle por meio da nossa união com Cristo" (BLH).

O infinito amor de Deus para com a humanidade existe desde antes da criação do mundo. A razão pela qual este planeta existe é porque Deus amou a humanidade e planejou um ambiente onde Ele poderia criar seres à Sua imagem. E o motivo

para isso? Porque *Deus quer compartilhar Sua glória com os seres humanos em um ambiente familiar por toda a eternidade*. E Jesus Cristo é o meio que Ele encontrou para alcançar esse objetivo. Através de Seu sacrifício e de Sua vida, nós poderemos ser santos e irrepreensíveis aos olhos de Deus.

Esse é o propósito de Deus. E essa é a coisa mais importante que você precisa saber. Então, por que você não dá ouvido a essa informação preciosa hoje mesmo?

A batalha sobre Deus

Vamos enfrentar diretamente esse fato. Hoje em dia, uma batalha está sendo travada para retirar Deus e a Bíblia de qualquer debate público. Apesar de ser verdade que a religião ainda sobrevive nos Estados Unidos, no Brasil e em outras partes do mundo, existe também uma crescente pressão pública e cultural para minar conhecimento sobre Deus da mente das pessoas. A crença em Deus está sendo sistematicamente destruída na cultura popular moderna.

Há uma razão para os constantes problemas de nosso mundo. O fato é que *nós não reconhecemos nem compreendemos plenamente a Deus*. Sem esse reconhecimento e a compreensão correta do verdadeiro Deus, o mundo seguirá numa luta e num sofrimento sem fim. Este é o ponto crucial dos problemas de nosso mundo.

Contudo, essa é uma batalha que vem sendo travada por milhares de anos, embora sem sucesso. Desde que Adão e Eva se esconderam da presença de Deus no Jardim do Éden, as pessoas têm recusado a presença norteadora de Deus no mundo que Ele criou.

A boa nova é que o perene desejo de Deus de compartilhar Sua glória *será* realizado. Nenhum obstáculo humano ou espiritual vai impedir isso. Veja novamente o que Deus diz em Efésios 1:10: "E este era o Seu propósito: quando o tempo for propício, Ele nos reunirá a todos, onde quer que estejamos—no céu ou na terra—para estarmos com Ele, em Cristo, para sempre" (Bíblia Viva).

Estamos nos aproximando desse tempo. *O plano de Deus, Seu grande e eterno propósito de compartilhar Sua vida eterna serão cumpridos*. Toda criação física será submetida à autoridade de Seu Filho, Jesus Cristo. Tudo isso é maravilhoso, encorajador e reconfortante. Deus está no controle.

A vida não existe à toa. A vida não é somente sofrimento e incerteza.

E para saber isso primeiro temos que compreender a Deus—quem Ele é e o que Ele é.

A humanidade se recusa a aceitar Deus

Mas o conhecimento de Deus não é bem recebido em muitos lugares hoje em dia. Vamos ler o que o apóstolo Paulo disse sobre isso em sua carta aos Romanos:

"Do céu Deus revela a sua ira contra todos os pecados e todas as maldades das pessoas que, por meio das suas más ações, não deixam que os outros conheçam a verdade a respeito de Deus. Deus castiga essas pessoas porque o que se pode conhecer a respeito de Deus está bem claro para elas, pois foi o próprio Deus que lhes mostrou isso. Desde que Deus criou o mundo, as suas qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a sua natureza divina, têm sido vistas claramente. Os seres humanos podem ver tudo isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa nenhuma" (Romanos 1:18-20, BLH).

Como demonstrou Paulo, nós, seres humanos, temos todos os motivos para acreditar que Deus existe. Uma análise bem detalhada do que a ciência sabe sobre o universo inspira respeito, admiração e compreensão de que não poderia existir uma criação especial sem a grandiosa mente e poder de Deus. Muitos cientistas admitem esta verdade evidente quando olham para o céu e veem a imensidão e o design da criação.

No entanto, o ateísmo continua crescendo em número e influência. Em nossos dias, como na época de Paulo, as pessoas têm se esforçado muito para negar a Deus.

"Eles sabem quem Deus é, mas não lhe dão a glória que ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente vazia está coberta de escuridão. Eles dizem que são sábios, mas são tolos. Em vez de adorarem ao Deus imortal, adoram ídolos que se parecem com seres humanos, ou com pássaros, ou com animais de quatro patas, ou com animais que se arrastam pelo chão" (Romanos 1:21-23, BLH).

Aqui, a Bíblia mostra a recusa obstinada da humanidade a adorar a Deus de verdade. A idolatria no mundo antigo tomou a forma



De um homem Deus criou todas as nações da terra. Ele colocou essas nações em seus lugares e determinou a sua ascensão e queda no palco mundial.

de pedra talhada, de barro e de ídolos de madeira que não podiam ver, ouvir e falar. Nosso mundo moderno tem seus próprios ídolos, ou seja, o próprio homem. Nós adoramos a nós mesmos e a nossa capacidade, inteligência e habilidades mais do que a Deus.

Colhendo o que se planta

Paulo continua: "Por isso Deus entregou os seres humanos aos desejos do coração deles para fazerem coisas sujas e para terem relações vergonhosas uns com os outros. Eles trocam a verdade sobre Deus pela mentira" (versículos 24-25, BLH).

A verdade fundamental da Bíblia é que Deus deixou que esse mundo seguisse seu próprio caminho. Ele permite que os seres humanos escolham sua própria religião, governo, filosofia e cultura; e que escolham os frutos bons ou maus dessa existência física.

Por isso vemos enormes oscilações no progresso humano através dos tempos. Hoje criamos um mundo globalizado com maravilhosas e grandes conquistas da ciência e da tecnologia. Temos feito grandes progressos no aumento da expectativa e qualidade de vida. Vivemos no período mais próspero da história humana. No entanto, a condição espiritual da humanidade expõe falhas que poderiam rapidamente chegar ao ponto de a existência humana ser ameaçada de extinção. Infelizmente, falta muita verdade espiritual para a humanidade.

"Por causa das coisas que essas pessoas fazem, Deus as entregou a paixões vergonhosas. Pois até as mulheres trocam as relações naturais pelas que são contra a natureza. E também os homens deixam as relações naturais com as mulheres e se queimam de paixão uns pelos outros. Homens têm relações vergonhosas uns

com os outros e por isso recebem em si mesmos o castigo que merecem por causa dos seus erros" (versículos 26-27, BLH).

A definição bíblica do casamento e da família está sendo contestada diante de nossos olhos. A cada ano que se passa a moralidade vem sendo redefinida e até mesmo as pessoas que professam a fé nos ensinamentos bíblicos têm estado dispostas a aceitar comportamentos e estilos de vida que a Bíblia define como pecaminoso. Na verdade, o termo "pecado" desapareceu dos debates sobre a moralidade na esfera pública!

Quando a Escritura diz que "eles trocam a verdade sobre Deus pela mentira", entenda que isso impacta profundamente a verdade espiritual de Deus. *Deus está formando uma família*. Deus está se reproduzindo através da criação humana.

"E, como não querem saber do verdadeiro conhecimento a respeito de Deus, Ele entregou os seres humanos aos seus maus pensamentos, de modo que eles fazem o que não devem. Estão cheios de todo tipo de perversidade, maldade, ganância, vícios, ciúmes, crimes de morte, brigas, mentiras e malícia. e falam mal uns dos outros. Têm ódio de Deus e são atrevidos, orgulhosos e vaidosos . . . Eles sabem que o mandamento de Deus diz que aqueles que fazem essas coisas merecem a morte. Mas mesmo assim continuam a fazê-las e, pior ainda, aprovam os que fazem as mesmas coisas que eles fazem" (versículos 28-32, BLH).

Essa descrição do mundo romano do primeiro século é impressionantemente semelhante ao nosso hoje. E o fato preocupante é o seguinte: aqui Paulo descreve um mundo completamente pagão, que não conhecia o Deus da Bíblia—O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Não é de se admirar que tal mundo tenha se desenvolvido à parte do cristianismo ou da ajuda da revelação bíblica.

Mas observe bem a nossa cultura "cristã" moderna de hoje em dia. Ele se identifica de muitas maneiras com o mundo romano pagão do primeiro século! Nós continuamos vivendo nesse mundo romano pagão, mas com as conveniências modernas!

O mundo ocidental "civilizado" está numa cruzada desesperada para afastar Deus para longe, junto com a Bíblia. Isso

é a cerne das guerras culturais que vemos hoje em dia. A questão se resume em saber se vamos aceitar a Deus em nossa vida e conhecimento, fundamentando nossas vidas em Sua Palavra.

Um ataque orquestrado à família

O que precisamos entender de tudo isso? Olhamos para o nosso mundo e percebemos que não podemos fazer muito para solucionar seus grandes problemas. Mas podemos fazer algo com *nossas próprias vidas*. Podemos começar a entender como enfrentar esses desafios. Começamos entendendo o propósito de nossas vidas.

Antes mencionei que, hoje em dia, a visão tradicional do casamento e da família está sendo mudado radicalmente. Há muito tempo o casamento e a família têm sido atacados de muitas maneiras.

A revolução sexual da década de sessenta rompeu com as normas culturais. A pílula anticoncepcional permitiu a imoralidade inconsequente. A imoralidade levou a crescentes taxas de divórcio. Na década de setenta, o aborto tornou-se um direito legal

Você foi criado com o potencial de se tornar um filho divino de Deus compartilhando da glória que Jesus Cristo tem através da Sua ressurreição. Sua vida tem um significado muito maior do que você jamais pode imaginar por causa desta verdade!

e de fato sobre a vida.

Esses pecados gêmeos, imoralidade e divórcio, tiveram um impacto devastador sobre a instituição do casamento. Muito antes da crescente maré do casamento homossexual dos últimos anos, a família, como planejada por Deus, já tinha sido severamente abalada.

Tudo isso serviu para esconder *o verdadeiro propósito* de nossas vidas. *O homem foi criado à imagem de Deus para se tornar como Deus através de uma ressurreição e transformar-se completamente a uma nova existência—uma vida eterna como seres espirituais divinos.*

Eu sei que muitos de vocês sentem que é filho de Deus e O veem como um Pai e desejam ter um relacionamento espiritual com Ele. Sem qualquer prejuízo desse conceito, digo que sua Bíblia revela muito mais sobre isso do que você já ouviu ou pensou!

Quando você procurar saber o que a Bíblia realmente diz sobre o porquê de você ter nascido e por que Deus pôs a humanidade neste planeta, *sem dúvida, você vai se surpreender*. Ele abre sua mente para outra dimensão de entendimento, que vai mudar completamente a sua vida!

Esta verdade bíblica é tão incrível que até pessoas que têm lido a Bíblia toda a sua vida acham muito difícil viver por tudo o que ela ensina e não conseguem compreender totalmente o que ela realmente diz!

"Sois deuses"

Vejamos algumas ideias fundamentais de sua Bíblia que mostram, de forma inequívoca, por que você nasceu e o propósito e significado de sua vida.

João registra uma ocasião em que Jesus estava conversando com um grupo de judeus que achavam que conheciam as Escrituras. Eles O acusaram de blasfêmia e queriam apedrejá-Lo porque afirmava ser o Filho de Deus (João 10:31-33).

Nos versículos 34-36, Jesus os enfrentou, citando o Salmo 82:6, que diz: "Vós

sois deuses"—aplicando isso a outros seres humanos. E ainda lhes disse para olharem Suas obras e crerem que Deus estava operando nEle, na carne humana e na Terra. Cristo veio como a Palavra de Deus, e o Pai operou nEle e Ele no Pai através de um processo divino que estava abrindo o caminho da salvação para toda a humanidade (João 10:36-38).

Aqui, nesta passagem pouco compreendida, Jesus nos mostra a verdade fundamental do processo de salvação e como podemos ter a vida eterna e viver para sempre.

Jesus era o Filho de Deus que veio em carne como o Filho do homem para viver uma vida justa e perfeita. Ele veio como o Cordeiro de Deus para morrer pela humanidade para que ela pudesse ser redimida dos pecados diante de Deus. E Ele veio para ser ressuscitado de volta para a vida

A Hora é Agora

Jesus Cristo veio para a Galileia pregando uma poderosa mensagem: "O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho" (Marcos 1:15). Com esta mensagem e a pessoa de Jesus de Nazaré, Deus estava entrando na história e anunciando, em termos claros, que o reino estava aqui na palavra e na pessoa de Jesus, o Rei desse Reino.

Deus estava inaugurando um novo tempo na experiência humana. A mensagem da vinda do Reino de Deus, que iria substituir todos os reinos terrestres, agora estava sendo entregue pelo poderoso Filho de Deus, Jesus. Aqueles que ouviram a mensagem de Cristo precisavam receber um novo espírito e um novo coração para se ajustar a esse Reino espiritual.

A hora é agora para você. A mesma mensagem dada por Jesus Cristo está diante de você. Você tem a oportunidade de aceitá-la e mudar a sua vida. Você pode começar hoje mesmo a experimentar a vida nesse Reino. Ele vai renovar e revigorar a sua vida, dando significado e propósito para ela. Sem dúvida, a mensagem mais importante que você pode ouvir diz respeito a compreender o motivo de você ter nascido. A verdade do propósito de sua vida vai tirá-lo do caos e da confusão em que se encontram o mundo de hoje.

O artigo "A Grande Batalha de Deus", discorre sobre o profeta Habacuque e seu diálogo com Deus acerca dos pecados de seu povo. Deus mostra ao profeta que Ele se encontrava bastante envolvido com as nações daquela época. A turbulência internacional daquele tempo remoto fazia parte do cumprimento do propósito e do plano de Deus. Não

estava acontecendo por acaso.

Depois daquele tempo de reflexão no plano de Deus, que reorganizava a supremacia entre as nações, Habacuque descreve que Deus se encontra envolvido com as nações e está medindo-as. Ele está trazendo um juízo sobre as nações que conheceram Suas leis e ensinamentos morais, mas que viraram as costas para isso. Ele está trazendo um julgamento sobre aqueles que não preservaram o conhecimento de Deus (Habacuque 2:6, 12).

A hora é agora para que você possa discernir esta época, este momento e este tempo em que vivemos, e entender o que Deus anda fazendo entre as nações. Seu propósito está sendo cumprido de acordo com o plano e a chegada de Seu Reino se aproxima, entretanto você pode preparar a sua vida com antecedência. Você pode experimentar hoje mesmo as bênçãos e a paz dessa era vindoura!

A hora é agora para você examinar sua fé e *começar a vivê-la*. Você pode estar preocupado com a atual condição do mundo—como todos deveriam estar—mas você não tem que viver com medo e confuso quanto ao que vai acontecer. Você pode viver por fé; a fé vivificante de Deus Pai e de Jesus Cristo. Essa fé verdadeira vai ajudá-lo a viver com a confiança de que Deus existe e que pode fazer parte de sua vida!

Essa escolha está diante de você. Leia cuidadosamente e reflita no que Deus lhe oferece, como descrito nos artigos desta edição de *A Boa Nova*. A mensagem que Jesus Cristo pregou sobre Seu Reino vindouro será sempre relevante e estará sempre disponível para dar entendimento e esperança. *Agora é a hora* de você abraçar esse Reino vindouro e deixá-lo mudar sua vida!

espiritual à mão direita de Deus e para nos mostrar o caminho da salvação para que você e eu pudéssemos ter a esperança da vida eterna e viver para sempre na família de Deus.

Ao dizer "sois deuses", Jesus não estava fazendo uma declaração contextual. Aquilo era profundo. Significa mudança de vida se você levar em conta o que Ele pode fazer por sua vida hoje!

Isso denota que você e eu podemos nos tornar um verdadeiro filho de Deus. E ser um filho de Deus significa ser, afinal de contas, *um membro da família de Deus com plenos direitos—nada menos que isso!*

"Que é o homem para que te lembres dele?"

O livro de Hebreus nos mostra mais sobre o que Deus está fazendo como um Pai Celestial. E nos diz que Ele, "nestes últimos dias, falou-nos por meio do Filho, a Quem constituiu herdeiro de todas as

coisas e por meio de Quem fez o universo" (Hebreus 1:2, NVI).

A herança de Jesus Cristo é muito superior a do reino angelical. Ele herdou todas as coisas e hoje está assentado à destra de Deus. Jesus era Deus e se fez carne, tornando-se um Filho de Deus, para que pudéssemos compartilhar essa glória e honra com Ele. Os anjos nunca tiveram essa distinção. Os seres humanos foram criados para um propósito diferente—*você foi criado para herdar a salvação*.

Em Hebreus 2:6 se encontra uma pergunta importante a Deus: "Que é o homem, para que com ele Te importes? E o filho do homem, para que com ele Te preocupes?" (NVI).

O escritor, aqui citando o Salmo 8:4, está perguntando: "O que é o homem?" Por que Deus se preocuparia ou se interessaria por esse torrão de existência física chamado homem?

Por que Deus estaria interessado em sua vida ou na minha? Você já se fez essa

pergunta? Provavelmente! Você já se perguntou se esta vida é tudo que tem. Você já deve ter perguntado se realmente existe um Deus e se Ele te conhece. Geralmente, nós só O buscamos em momentos muito difíceis da vida—quando estamos frustrados ou com raiva da vida que temos.

Hebreus 2:7-8 passa a responder essa pergunta, continuando a citação do Salmo 8: "Tu o fizeste [a humanidade] um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de honra; tudo sujeitaste debaixo dos seus pés" (NVI).

A humanidade foi criada à imagem de Deus e é diferente dos anjos. Os seres humanos foram criados na Terra. Estamos aqui para usar esta vida para nos preparar para outra maior ainda, a vida eterna na família de Deus!

Hebreus 2:8 continua a resposta: "Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas".

Assim como Jesus Cristo herdou todas as coisas e, hoje, está assentado como

Senhor e Mestre, também se encontra diante de cada um de nós o convite para compartilhar essa herança com Ele.

Hebreus 2:10 segue respondendo: "Porque convinha que Aquele, para Quem são todas as coisas e mediante Quem tudo existe, *trazendo muitos filhos à glória*, consagrasse, pelas aflições, o Príncipe da salvação deles."

Você captou isso? Deus está "*trazendo muitos filhos à glória*". Jesus Cristo é o Príncipe perfeito de nossa salvação e, com a Sua ajuda, podemos ser filhos de Deus!

Você foi criado com o potencial de se tornar um nobre filho de Deus, comparando a glória de Jesus Cristo através de Sua ressurreição. Hoje, sua vida passa a ter um significado muito maior do que você jamais imaginou por causa desta verdade! Aqui está o propósito de sua vida. Aqui está o sentido da vida. Aqui está a revelação desse grande mistério!

"Toda a família nos céus e na terra"

Também vemos essa surpreendente verdade sendo confirmada em Efésios 3:14-15, onde Paulo escreve: "Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso

Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome".

O Pai e o Filho são uma *família* e Eles estão trazendo outros filhos de Deus para essa glória e para compartilhar o nome e a existência nessa família. Por isso é que a família—definida na Bíblia como a união de um homem e uma mulher, que têm e criam filhos até a idade adulta em um ambiente familiar amoroso e protegido—é tão importante para a humanidade e para a preservação e progresso da civilização humana.

Portanto, a tentativa de mudar essa concepção e propósito por qualquer meio—imoralidade, divórcio, casamento homossexual ou qualquer outra ideia humana—oculta da humanidade o propósito e o intuito da vida humana. É por isso que, hoje em dia, vemos tanta angústia, seja no meio social ou cultural. É por isso que a vida, e até mesmo sua vida, pode parecer caótica e confusa!

Mas você pode fazer algo por sua vida. Você pode descobrir mais e pode começar a viver a sua vida de acordo com a vontade e o designio de Deus e, então, começar a colher as bênçãos.

Se você realmente quer entender por que

as nações vivem em conflito e por que há tantas notícias inquietantes de injustiça e maldade, então você deve ter essa perspectiva bíblica em sua mente. *Deus está medindo as nações e os povos da Terra, e nós não estamos a atingir a meta.*

Estamos vivendo em uma época da história, onde os principais eventos e tendências estão redefinindo o mundo antes do dia da intervenção de Deus para revelar ao mundo a plenitude de Sua glória e Seu plano!

Esta é uma época para você refletir sua vida em relação ao grandioso Deus e Seu eterno plano de redenção para este mundo. Está na hora de cada um contemplar a vida diante da presença de Deus. Agora é o momento de você se alinhar com Deus—deixando que Ele seja o Deus de sua vida em um tempo de julgamento.

Deus trará o julgamento a este mundo. E quando Ele fizer isso, a grande batalha de Deus será resolvida. Deus vai vencer e Sua verdade vai encher a Terra como as águas cobrem o mar!

Que Deus apresse a chegada desse dia marcante, e que Ele possa ajudá-lo a entender melhor o Seu propósito para sua vida! **BN**



A Humanidade Tem Condições de Alcançar uma Utopia?

Será que algum dia a humanidade vai viver sem guerras, tristeza e sofrimento? Será mesmo possível alcançar uma paz mundial? E como isso poderia se tornar realidade? por Darris McNeely, apresentador do programa Beyond Today

Alguma vez você já desejou viver em um lugar onde a paz e a harmonia entre os seres humanos não fosse apenas um sonho? Um lugar onde as pessoas unidas trabalhassem, convivessem e cuidassem uma das outras? Há uma cidade no coração dos Estados Unidos que tinha esse

objetivo. Deu certo? Será que as pessoas criaram uma utopia nesse lugar chamado Nova Harmonia?

Cerca de duzentos anos atrás, essa cidade, que hoje é no Estado de Indiana, foi fundada no deserto do Meio oeste norte-americano por um grupo religio-

so chamado harmonistas. Eles estavam determinados a construir uma comunidade autossuficiente.

Essa comunidade durou dez anos. A cidade e suas construções foram vendidas a outro grupo, que também procurava criar uma sociedade utópica perfeita. Esse

segundo empreendimento falhou em menos de três anos.

O que aconteceu? Por que esse esforço para alcançar a paz e a igualdade no mundo ficou aquém das expectativas? Por que objetivos tão nobres como esses fracassaram? Vamos analisar essas comunidades, que existiam nesse local, e entender por que não deram certo. As lições que podemos aprender daqui se aplicam a todas as outras tentativas do ser humano de criar uma sociedade perfeita.

As tentativas de criar um paraíso

Os harmonistas—grupo fundamentalista alemão—chegaram ao deserto de Indiana no verão de 1814. Eles eram conduzidos por um líder carismático chamado George Rapp. Ele estava pregando que o retorno de Jesus Cristo era iminente e que, ele e seus seguidores, precisavam se preparar devidamente para essa segunda vinda, sendo necessário se retirarem para o deserto e construir um lugar de preparação em cumprimento de Apocalipse 12:6.

Neste lugar, os harmonistas acreditavam que poderiam criar algo revolucionário—um lugar onde as pessoas pudessem viver juntas em paz, amor e união perfeita. Para essas pessoas, aquela comunidade era um lugar onde se poderia alcançar a essência do Reino de Deus na Terra.

Os harmonistas interpretavam a Igreja primitiva do livro de Atos como uma sociedade comunal, onde todos os bens materiais eram compartilhados por todos. Eles fundaram essa cidade baseando-se nessa crença. Nova Harmonia era uma cidade onde os habitantes compartilhavam todo o trabalho e o lucro.

O trabalho foi organizado em comunas. Todos tinham emprego. As pessoas aprendiam a trabalhar em todos os ofícios, evitando assim o tédio. Ali existiam todos os ofícios essenciais e necessários para se construir e suprir uma cidade do século dezenove—pedreiros, lapidário, mestres de obras, carpinteiros, tecelões, sapateiros, alfaiates e ferreiros. Eles também tinham as habilidades necessárias para plantar as árvores, que serviriam para as construções, e também sabiam processar os alimentos do campo.

Eles estavam comprometidos a uma educação universal, para todos. O método de ensino deles estava décadas à frente de qualquer escola pública dos Estados Unidos.

Eles ensinavam seus filhos sobre como sua sociedade seria completamente diferente—eles viveriam em uma sociedade perfeita. Eles compartilhavam a visão de uma sociedade trabalhando unida, em paz e em harmonia, e se preparando para o retorno de Jesus Cristo.

Em muitos aspectos, aquela comunidade de crentes foi bem-sucedida em seus esforços. Eles criaram um santuário que permitia aos membros exercerem essa versão perfeita de cristandade. A maioria viveu uma década em um ambiente estável, enquanto esperavam pela segunda vinda de Jesus Cristo e o fim da história humana.

A perda do paraíso

Os harmonistas, porém, tinham uma crença peculiar, mas com um problema nela. Para se preparar para a era de ouro da segunda vinda de Cristo, Rapp interpretava certas passagens bíblicas como se fosse imposição para o celibato não ter relações sexuais. Embora isso não tenha sido aplicado de forma estrita, pois, se fosse, inevitavelmente, haveria reações.

Em 1824, Rapp decidiu vender Nova Harmonia e conduziu os seus seguidores de volta para a Pensilvânia com o intuito de fundar um novo assentamento. Cristo não retornou como ele previu, e, como qualquer movimento erguido em torno de uma profecia falha, ele procurou renovar o compromisso dos fiéis através da ideia de criar uma nova forma de vida em uma nova cidade. Em 24 de maio, Rapp deixou a cidade com a primeira leva de seu povo e nunca mais voltou.

Um dos seguidores entalhou este último pensamento na escada de sua casa: "Em vinte e quatro de maio de 1824, nós partimos. Senhor, com Tua grande ajuda e bondade, proteja nossos corpos e almas".

Então o que aconteceu? Por que esse grupo não conseguiu criar uma sociedade perfeita? Quando olhamos atentamente para os harmonistas, vemos um grupo de pessoas sinceras que, por dez anos em Nova Harmonia, realizaram uma grande empreitada. Eles deixaram a sua marca

em Indiana e na história norte-americana. Porém, a comunidade teve de lidar com os problemas básicos da natureza humana, mesmo nesse ambiente protegido.

Apesar de eles acreditarem sinceramente que estavam se preparando para a segunda vinda de Jesus Cristo, o esforço deles para criar o Reino de Deus na Terra ficou muito longe da realidade.



Durante uma década os habitantes da cidade New Harmony viveram em um ambiente estável, enquanto esperavam pela segunda vinda de Jesus Cristo e o fim da história humana.

Outra tentativa de criar um paraíso

Ironicamente, Rapp e seus harmonistas venderam sua cidade para outro visionário utópico, Robert Owen. A história da Nova Harmonia de Owen não foi muito diferente daquela de Rapp. Apesar das melhores intenções e esforços, a lição que aprendemos a partir dessa comunidade é que a humanidade é incapaz de conceber uma sociedade perfeita.

Ambos, Rapp e Owen, falharam em seus objetivos. Eles não conseguiram criar o Reino de Deus na Terra. Por que não conseguiram? Por que todos esses conceitos utópicos de ordem social e governança foram tão malsucedidos?

Somente Deus pode criar o paraíso

Parte da resposta pode ser encontrada no próprio nome dado a essas iniciativas. A palavra "utopia". Esta palavra de origem grega, literalmente, significa "lugar que não existe". Ela é usada para descrever o sonho do ser humano de um ambiente bom

ou perfeito. A realidade é que nunca existiu um lugar desses na Terra nem mesmo onde os seres humanos haviam criado uma comunidade pacífica e perfeita—apesar dos nobres esforços para se alcançar isso.

Será que algum dia nós teremos uma comunidade pacífica? A boa nova é que a Bíblia nos mostra como essa paz *virá* para toda a Terra.

Isaías 26 nos diz: "SENHOR, Te esperamos . . . porque, havendo os Teus juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça . . . SENHOR, Tu nos darás a paz" (versículos 8-9, 12, grifo do autor).

Veja também o que está escrito no livro de Atos. Pedro foi inspirado a incentivar o arrependimento e a conversão "para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio" (Atos 3:19-21).

Aqui está a chave para entender por que têm falhado os esforços humanos para construir uma sociedade utópica perfeita. Aqui está a verdade revelada de como isso será feito—por meio de Jesus Cristo, quando Ele retornar à Terra para resgatar a humanidade dessa amnésia e para criar uma harmonia através do governo do Reino de Deus.

Isaías profetizou um paraíso na Terra

O profeta Isaías predisse ainda: "Ele exercerá o Seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear" (Isaías 2:4).

É uma das imagens mais impressionantes da Bíblia—um homem que empunha uma espada, mas, em vez de usá-la contra seu inimigo, começa a transformá-la, com uma marreta, em uma ferramenta agrícola. Ele, então, pega sua lança e transforma-a em uma podadeira para usar nos pomares e nas vinhas.

Outra passagem em Isaías descreve um reino de paz, onde até mesmo a natureza dos animais selvagens é mansa: "E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de

leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi".

"E brincarão a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da Minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar" (Isaías 11:6-9).

Estas são escrituras poderosas. Além de muitas outras, que falam de um tempo em que o deserto florescerá como uma rosa (Isaías 35:1) e as ruas das cidades serão seguras para crianças e idosos (Zacarias 8:5).

O desejo de Deus é criar um paraíso, onde Ele poderá ter um relacionamento com o homem baseado na confiança, na boa vontade e no amor. Isso é o que Deus deseja mais do que qualquer coisa.

Uma mudança de coração—uma chave para a paz

Por que falharam os esforços dos harmonistas de construir uma utopia religiosa? O que será diferente disso no Reino de Deus?

Qualquer esforço humano para criar uma sociedade perfeita vai falhar por causa de um elemento crítico—a natureza humana.

Mas Deus tem uma solução para esse problema. Observe o que Deus diz através do profeta Ezequiel: "E lhe darei um mesmo coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne; para que andem nos Meus estatutos, e guardem os Meus juízos, e os executem; e eles serão o Meu povo, e Eu serei o Seu Deus" (Ezequiel 11:19-20).

Somente o Deus Eterno pode mudar o coração de pedra, duro e inflexível do homem. E Ele vai fazer exatamente isso!

Deus vai mudar significativamente a natureza da humanidade, substituindo-a por Sua própria natureza. Essa é a chave. Antes, a natureza humana precisa ser mudada para que a paz possa reinar na família humana. Essa mudança depende da escolha e disposição de cada pessoa em admitir a necessidade de Deus e, em seguida, submeter-se à vontade de Deus em todos os aspectos da vida.

Deus nos deu a liberdade de escolha. Ele ordena que todas as pessoas, independente

de onde vivam, se arrependam, mudem e escolham a vida. Quando as pessoas fizerem isso, então Deus vai poder começar a criar um paraíso na Terra—estabelecendo aqui o Reino de Deus.

Esse processo deve começar *agora* em sua vida. Você pode decidir viver *hoje mesmo* pelos ensinamentos e pelo caminho de vida que Deus vai estabelecer em Seu Reino vindouro. Jesus abriu caminho para essa mudança quando disse: "O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho" (Marcos 1:14-15).

Ele nos mostrou o caminho de vida que Ele deseja para nós. Precisamos nos esforçar, com ajuda dEle, para viver dessa maneira agora, se quisermos entrar em Seu Reino.

Pedro explicou que Deus nos deu "grandíssimas e preciosas promessas," para que "fiquéis participantes da natureza divina" (2 Pedro 1:4).

O que é a natureza divina? Ela é a própria mente e caráter de Deus! É a maneira como Ele pensa, acredita, julga e age. Essa natureza virtuosa e justa—que transforma o coração—provém do Espírito Santo de Deus! E esse Espírito pode habitar em você, desde que você siga o processo de arrependimento e batismo (Atos 2:38).

Para saber mais como você pode começar, agora mesmo, a andar nesse Caminho de uma vida eterna e feliz, por favor, não deixe de baixar ou solicitar o nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Caminho Para a Vida Eterna* em nosso site portugues.ucg.org.

A vinda do paraíso de Deus

Vários experimentos utópicos, como a da comunidade de Nova Harmonia, buscavam melhorar a humanidade e criar um ambiente pacífico. A paz tem sido buscada em diversas escalas e, praticamente, por todas as formas de crença. Todas as tentativas de atingir essa meta falharam. Mas o esforço de Deus para trazer a paz *não vai falhar*. Ele vai ter sucesso—por meio de Jesus Cristo e do estabelecimento do Reino de Deus.

Se você acredita em Deus e em Sua Palavra, então deve acreditar em Suas promessas. Deus é fiel e somente Ele tem o poder de trazer o paraíso para a Terra. E a boa nova é que *Ele fará* isso! **BN**



O Que É O Tempo do Fim?

Parece que cada vez que ligamos nossas TVs, abrimos um jornal ou acessamos as mídias sociais, encontramos más notícias. Quanto tempo isso vai continuar assim? Será que estamos no tempo do fim? por Steve Myers, apresentador do programa Beyond Today

Quem poderia esquecer as imagens devastadoras do tufão que atingiu as Filipinas em 2013 ou do tsunami que, em 2011, chegou perto de causar uma tragédia nuclear no Japão? E a destruição impressionante do furacão Katrina em Nova Orleans?

Porém, as más notícias não vêm apenas de desastres naturais. Pois, muitas pessoas perderam suas economias na crise financeira de 2008. Na verdade, ainda hoje as ondas desse evento ainda são sentidas e continuam causando problemas econômicos em todo o mundo.

Ademais, ainda têm as notícias de derramamento de sangue. As batalhas no Oriente Médio, as tensões entre a Rússia e a Ucrânia, as ameaças da Coreia do Norte, a limpeza étnica na África, na Índia e na Birmânia, revoltas raciais nos Estados Unidos e por aí segue a lista.

E o medo constante de doenças que têm se tornado pandemias? O ebola, a AIDS, a malária, a gripe e até o sarampo está se tornando um problema.

O que tudo isso significa? Alguns dizem que estas coisas assinalam para o fim do mundo. Mas o que a Bíblia tem a dizer sobre isso?

O fim do mundo?

Será que o mundo realmente vai acabar? Se for verdade, como vai ser? Será que vai ser por desastres naturais, guerra nuclear, epidemias de doenças ou algum outro fator devastador? A única fonte que lhe dará a certeza dos fatos daquilo que as pessoas chamam de "fim" é a Palavra de Deus—a Bíblia. O que a

Bíblia diz sobre essa questão inquietante e importante?

Jesus prometeu que iria voltar para a Terra. Ele disse: "Vou preparar-vos lugar . . . e virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo" (João 14:2-3).

Um pouco antes, os Seus discípulos haviam Lhe perguntado: "Que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?" (Mateus 24:3).

As pessoas religiosas não são as únicas que fazem essas perguntas. Muitas outras expressam preocupação sobre a possibilidade do fim do mundo. Até mesmo

A Bíblia profetiza o fim deste mundo como nós o conhecemos—mas não da maneira que você pensa.

políticos, educadores, cientistas, preveem uma possível destruição do mundo através de uma série de causas—poluição global, doenças mortais, superpopulação, colisão com um cometa ou asteroide ou armas de destruição em massa. Os especialistas também compartilham essa preocupação de que poderíamos ver o fim desta civilização que conhecemos.

Não é de se admirar de vivermos em uma época de ansiedade—onde as coisas parecem tão incertas. Para muitas pessoas no mundo, todo dia surge uma crise existencial. Milhões e milhões de pessoas vão para a cama toda noite sem saber o que trará o dia seguinte. Será que vão ter o que comer ou o que beber? Será que o lugar onde vivem vai imergir na violência e no derramamento de sangue?

Mesmo se você estiver vivendo em uma nação próspera e pacífica, a verdade é que

a sociedade sempre vai estar a um passo de qualquer desastre, que pode levar a um colapso total do sistema.

No entanto, sua confiança deve se focar nisto: Você não tem que viver de incerteza e medo e nem ficar perdido quanto à verdade sobre o fim do mundo. Saiba que você pode descobrir na Bíblia os detalhes específicos sobre esse "tempo do fim". E, sem dúvida, ela profetiza o fim do mundo como o conhecemos—mas não da maneira que você imagina. Há muito mais nessa história e Deus quer que você saiba que há esperança.

Fim de uma era, mas não do mundo

Quando os discípulos de Jesus perguntaram-Lhe sobre "o fim do mundo", eles não estavam falando do "mundo" no sentido de nosso planeta Terra. A palavra grega usada aqui, *aiônios*, donde se deriva as palavras portuguesas *eternidade* ou *eterno*, mas que significa, literalmente, uma época, uma era, ou uma época no tempo. Muitas versões da Bíblia traduzem a palavra como "era" ou "século". Portanto, Jesus não estava falando que nosso planeta seria totalmente destruído. Ele estava falando especificamente sobre o tempo desse governo humano rebelde. Então, é isso que vai ter fim.

O apóstolo Paulo chamou essa era atual, que começou com o pecado de Adão e Eva, de o "presente século mau" (Gálatas 1:4). E "o mundo todo está debaixo do poder do Maligno" (1 João 5:19), pois Sata-

nás é efetivamente "o deus deste século" (2 Coríntios 4:4).

A era "vindoura" (Efésios 1:21) vai começar com o retorno de Cristo para estabelecer Seu reino sobre a Terra.

As Escrituras esclarecem que a nossa época atual—a civilização e a sociedade de tal como a conhecemos hoje—vai terminar numa violenta e inimaginável destruição, que culminará com o retorno de Cristo. O Novo Testamento contém mais de trezentos versículos se referindo a esses eventos.

Paulo e os outros apóstolos entenderam que, no fim desta era, a civilização corrupta do homem será destruída para dar lugar a uma nova era. Será que podemos reconhecer os sinais que vão levar ao tempo do fim desta era? Que sinais vão marcar o fim do domínio do homem, sob a influência de Satanás, e desta era terrível e problemática?

Jesus respondeu às perguntas de Seus discípulos, dando-lhes vários sinais de alerta.

Sinais do fim dos tempos

Jesus mencionou vários sinais em sua famosa profecia do Monte das Oliveiras, registrada em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21.

Por exemplo, Ele falou sobre a fome (Mateus 24:7). Haverá uma extrema escassez de alimentos. Isso poderá ser causado pela seca ou mudanças climáticas incomuns, como aquelas que destroem as colheitas. Poderia até vir da corrupção no governo. Independentemente da causa, Cristo predisse que muitas pessoas vão morrer de fome.

Em seguida, Ele mencionou as pestes (versículo 7), referindo-se a doenças epidêmicas mortais. Provavelmente, veremos surtos generalizados de doenças fatais e terríveis como Ebola, varíola, AIDS e gripe pandêmica.

Jesus também mencionou terremotos (versículo 7). Nós já vimos a destruição que os terremotos podem causar quando atingem áreas densamente povoadas. O Japão e o Haiti são exemplos recentes e extremos disso. E eles vão se tornar cada vez mais frequentes e mais devastadores à medida que o fim se aproxima.

A nossa saúde e segurança vão estar ameaçadas devido a ocorrência desses eventos

cada vez mais perturbadores. Mas isso não é tudo.

Nossas vidas se tornarão cada vez mais e mais caóticas à medida que sentimos o que Jesus predisse: "E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim" (versículo 6).

Basta olhar ao nosso redor hoje em dia. Destarte, de uma forma ou de outra, grande parte do mundo já está envolvida em conflitos. Isso que vemos é a preparação do cenário de um tempo muito mais maléfico e difícil, quando "se levantará nação contra nação, e reino contra reino" em larga escala (versículo 7).

Com esse cenário de guerra civil e instabilidade, não é muito difícil de imaginar o aumento das campanhas de limpeza étnica entre tribos e religiões opostas para se alcançar supremacia. Os países vão lutar pela soberania—e não apenas pelo poder, mas pelo domínio de recursos naturais e lugares estratégicos.

O desenvolvimento de armas tecnologicamente avançadas de destruição em massa, que têm a capacidade de extinguir toda a raça humana, é um sinal claro do fim dos tempos. Jesus disse que esse potencial destrutivo seria um sinal do fim: "Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria" (versículo 22, NVI).

Falsos cristos e falsos profetas

Todas essas coisas vão pôr nossas vidas físicas em risco, mas Jesus ainda advertiu sobre outra séria ameaça—a ameaça à sua vida espiritual.

Ele nos disse que virão muitos enganadores, afirmando representá-Lo (Marcos 13:6) e que "falsos cristos e falsos profetas e farão sinais e prodígios, para enganarem, se for possível, até os escolhidos" (versículo 22).

A profecia mostra que esses impostores vão enganar o máximo de pessoas que puderem. Na verdade, haverá um aumento marcante e generalizado de falsos ensinamentos, heresias e sacrilégios. Alguma vez, você já se perguntou se isso já começou? Você conseguiria reconhecer isso?

Basta imaginar—haverá tantas doutrinas religiosas falsas e falsos mestres religiosos que os verdadeiros crentes vão ser perseguidos, como advertiu Jesus. Ele

disse: "Olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; sereis açoitados e sereis apresentados ante governadores e reis, por amor de Mim, para lhes servir de testemunho" (Marcos 13:9).

Sem dúvida, estes são tempos preocupantes.

A boa nova é que Deus nos dá esse aviso por uma razão. Ele quer que entendamos o que está por vir e, com isso, quer nos ajudar e nos dar esperança. Tempos melhores estão chegando e não apenas para aqueles que estão ouvindo ou lendo esta mensagem hoje, mas também para todo o mundo.

Uma era de transgressões

Vivemos em uma época de impressionantes avanços científicos e tecnológicos, que trouxeram muitos benefícios para a humanidade, mas também a capacidade de extinguir toda a vida humana.

As condições do mundo apontam para o fato de que estamos caminhando para tempos difíceis. Jesus ensinou que os problemas e males não serão causados apenas por eventos externos. Ou seja, não será apenas através de guerras, desastres naturais e doenças.

Ele profetizou sobre um tipo muito específico de pessoas durante essa época. As atitudes e comportamentos dessas pessoas são sinais do fim dos tempos. Cristo disse: "O pecado andarás solto por toda parte e esfriará o amor de muitos" (Mateus 24:12, Bíblia Viva).

Será que isso já é evidente hoje em dia? Pense nisso por um momento. Esse tipo de pessoa vive sem regras. Não querem seguir as leis dos homens e muito menos as leis de Deus. Quando o respeito pela lei desaparece, a proteção e a segurança que ela traz também vão desaparecer.

Será que essa maneira de pensar já não começa em casa? As crianças não estão se tornando cada vez mais desobedientes aos pais e às autoridades? Você não acha que a unidade familiar, elemento básico da sociedade, tem se desgastado? É justo dizer que, como a unidade da família quebra ainda mais, a sociedade continuará a refletir negativamente que a repartição? Isso é o que a Bíblia adverte!

As pessoas estão cada vez mais gananciosas e egoístas, amando as coisas materiais e o dinheiro mais do que pessoas. Assim é

o mundo em que vivemos. Muitos correm atrás de promoções antes do Natal. E nessas grandes promoções, saem até brigas e agressões na disputa por produtos eletrônicos ou brinquedos infantis.

A Bíblia revela que veremos cada vez mais dessa tendência de agredir e ferir os outros para se conseguir o que quer. Essa sociedade nos afeta em vários aspectos e níveis. Assistimos as notícias e balançamos negativamente nossas cabeças. Mas será que nós também não somos parte desse problema?

Um mundo sem amor

Vemos uma lista completa das características das pessoas do tempo do fim em 2 Timóteo 3: "Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios . . ." (versículos 1-2, NVI) e a lista continua.

Pense em como o orgulho leva a tantos problemas. As pessoas orgulhosas são menos propensas a pedir desculpas. Mas estarão mais inclinadas a hostilizar e provocar os outros, a tentar controlar e provar que é superior aos demais.

E já não vemos isso hoje em dia?

A lista de atitudes do fim dos tempos continua: ". . . sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem . . ." (versículo 3, NVI). Então, as pessoas vão se tornar mais cruéis e mais violentas com as outras. As rivalidades étnicas têm eclodido, aumentando as tensões raciais e fazendo com que as pessoas percam o senso de empatia por aqueles que as rodeiam.

Sem domínio próprio, as pessoas agem por seus impulsos insensíveis, sem levar em conta a vida e o bem-estar dos outros. Elas buscam as outras para seu próprio bem-estar, para servirem à suas próprias necessidades, à sua ganância ou talvez até mesmo por ódio contra seu próximo.

A sociedade anda em um crescente descontrole; as pessoas já não são mais leais, tornando-se traidoras, não apenas de seu próprio país, mas também de seus amigos e familiares.

A profecia bíblica diz que a combinação de eventos no mundo e no caráter das pessoas, que estão vivendo no tempo do fim, seria como um filme de terror que se torna

realidade. A advertência que o apóstolo Pedro deu aos de sua época serve ainda mais nos dias de hoje: "Salvai-vos desta geração perversa" (Atos 2:40).

Um tempo de mudanças

As profecias do fim dos tempos não foram escritas para que você fique atemorizado. Deus não quer que as pessoas vivam aterrorizadas. Ele nos adverte sobre o que está por vir com um propósito específico.

Ele nos adverte para que nós não sejamos pegos de surpresa. Agora você pode pensar: "Mas como *poderíamos* ser pegos de surpresa? Esses sinais não vão ser grandiosos e evidentes?"

Precisamos entender que muitas pessoas vão contestar até mesmo a *possibilidade* de um fim dos tempos. Você já ouviu muitos cétricos dizendo: "Sempre tivemos terremotos, guerras e doença e essas coisas não assinalam o fim de nada".

Entretanto, Deus inspirou a Pedro a escrever que "nos últimos dias, surgirão escarnecedores zombando e seguindo suas próprias paixões. Eles dirão: 'O que houve com a promessa da sua vinda? Desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação'" (2 Pedro 3:3-4, NVI).

Mesmo os sinais sendo evidentes e inconfundíveis, sempre haverá aqueles que duvidarão. Muitos vão ser pegos de surpresa. Jesus disse: "E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia" (Lucas 21:34).

Veja o quanto Deus nos ama, pois nos adverte para que busquemos mudar nossas vidas agora! Se você estiver entendendo o que está por vir, então vai saber que a única atitude sábia voltar-se arrependido a Deus e começar a obedecê-Lo. Porquanto, a Bíblia nos diz que Deus "agora ordena que todos, em todo lugar, se arrependam. Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-O [a Jesus Cristo] dentre os mortos" (Atos 17:30-31, NVI).

Independente de esta civilização humana ser ou não corrupta, ela vai acabar. A Palavra de Deus diz que vai ser assim. Nossa maior preocupação não deveria ser *quando* isso vai acabar. Em vez disso, o nosso prin-

cipal foco deveria ser buscar a Deus e estar preparado espiritualmente *agora* para os tempos que estão chegando: "Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer, e estar em pé diante do Filho do homem" (Lucas 21:36, NVI).

Prepare-se e busque a Deus agora

Agora é a hora de se aproximar de Deus. Agora é a hora de mudar. Agora é a hora de ter um relacionamento com Ele. Ele quer que O busquemos em arrependimento sincero e com fé, aceitando o batismo para receber o Seu Espírito Santo (para saber mais leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*).

Afinal de contas, a profecia bíblica nos diz que esse terrível tempo do fim é o precursor do evento mais espetacular que vai acontecer na Terra—a volta de Jesus Cristo!

Podemos olhar além desse incrível evento, permanecendo fiel e obediente, enquanto esperamos tudo acontecer. Jesus nos deu uma promessa: "Aquele que perseverar até ao fim será salvo" (Mateus 24:13). Assim, não devemos viver com medo. Sem dúvida, o tempo do fim vai ser um período de problemas mundiais sem precedentes. Mas também será o limiar do Reino de Deus!

Temos que nos preparar espiritualmente para o tempo do retorno de Cristo, independentemente de quando vai ocorrer: "Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios . . . Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para recebermos a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Tessalonicenses 5:6-9, NVI).

Busque conforto nas promessas de Deus e procure saber o que Ele estabeleceu para o tempo do fim. *A boa nova* é que não é tarde demais para mudar. Comece hoje mesmo, permitindo que Deus lhe dê uma compreensão mais profunda através de Sua Bíblia Sagrada. Dedique-se a conhecer melhor a Deus e a aprender mais de Seus caminhos.

Certamente, se nos prepararmos espiritualmente, esse tempo porvir, poderá ser uma época de confiança, de esperança e de alegria, que vai nos levar diretamente ao maravilhoso Reino de Deus! **BN**

Tratando Feridas Espirituais: O Curativo Que Faltava

Certamente é muito importante cuidar bem das feridas físicas, mas o tratamento de lesões espirituais exige muito mais atenção. Descubra o plano de Deus para curar espiritualmente as pessoas e resolver a falta desse importante curativo divino.

por John LaBissoniere

Em 1920, e os jovens recém-casados Earle e Josephine Dickson tinham um pequeno problema. Josephine ainda não tinha dominado muito seus novos deveres na cozinha e na faxina da casa, por isso, vez ou outra, ela queimava ou cortava os dedos enquanto preparava as refeições.

Earle trabalhava em uma fábrica de materiais cirúrgicos, e começou a pensar numa maneira melhor de cuidar dos pequenos ferimentos de Josephine. Então ele cortou a gaze em pedaços pequenos e quadrados, cobriu-os em um tecido fino conhecido como crinolina e os prendeu em tiras de fita adesiva. Aquelas pequenas bandagens quadradas logo fizeram efeito nos cortes e arranhões.

O que começou como uma ideia simples, logo se tornou a famosa marca de curativos Band-Aid, os primeiros curativos autoadesivos do mundo para pequenas feridas, produzido pela companhia Johnson & Johnson.

Cuidando de novas e velhas feridas

Hoje em dia, os curativos autoadesivos estão em nossas caixas de remédios e kits de primeiros socorros. Tratar corretamente as lesões físicas é fundamental para ajudar o processo natural de cura do corpo. No entanto, é imprescindível abordar outro aspecto do tratamento de ferimentos, que diz respeito a *ferimentos espirituais* que, muitas vezes, não são reconhecidos.

Isaías 1:6 declara: "Desde a planta do pé até à cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres, não espremidas, nem ligadas, nem nenhuma delas amolecida com óleo". Esta escritura se aplica igualmente a todas as sociedades

humanas, incluindo as atuais.

A imperfeita condição humana

Em todo o mundo, pessoas vivem atormentadas por graves ferimentos espirituais que precisam de curativos e de cura (Provérbios 17:22). As pessoas machucam umas às outras através de atos de egoísmo, violência e abuso, que levam à angústia, à



mágoa e ao desespero. Mas por que existe essa circunstância terrível? Em seu âmago, é a propensão das pessoas de decidir por si mesmas o certo e o errado—sob a influência enganosa e perversa de Satanás (Provérbios 14:12; 2 Coríntios 4:3-4).

A Bíblia revela que Deus entrega a cada pessoa o "espírito no homem", que atribui à mente o conhecimento humano, a criatividade e o empreendimento (1 Coríntios 2:11-12). Mesmo com esse espírito, a mente humana é *limitada e incompleta*

(Romanos 8:7). É incapaz de *amar como Deus* ou ter uma compreensão espiritual *superior* (1 Coríntios 2:10).

Embora as pessoas tenham a capacidade, geralmente superficial de crer e considerar Deus, elas por si só são *incapazes de compreender Seu grandioso propósito de criar a humanidade* (Salmos 8:5-6). Ademais, as pessoas são incapazes de obedecer, verdadeiramente, a *intenção* espiritual dos mandamentos da lei de Deus (1 Coríntios 2:14; Isaías 55:8-9).

Essa condição imperfeita do ser humano faz com que a maioria das pessoas tenha pouco ou nenhum interesse em assuntos espirituais (Romanos 3:11; Efésios 4:17-18). Isso também gera ações motivadas principalmente pelo egoísmo, pela falsidade e pela arrogância, causando graves ferimentos emocionais e espirituais (Jeremias 17:9; Gálatas 5:19-21). "Por isso, o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo esplendor, mas andamos em escuridão" (Isaías 59:9).

Escrevendo amargas lições de fracasso

Mas por que Deus permitiu isso? A resposta está resumida no Salmo 127:1: "Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam". Isso significa que *nada* pode ser edificado espiritualmente sem a participação do Criador.

Ao criar a vida humana, Deus deu às pessoas a liberdade de governarem a si mesmas. Ao longo da história, a humanidade tem projetado, construído e administrado suas próprias entidades políticas e sistemas econômicos e religiosos.

A Bíblia e Você

Mas todas estas estruturas têm falhado. Por quê? Porque Deus foi excluído de seus planos ou ações (Provérbios 14:12). O resultado é o sofrimento, a tirania, a maldade e a pobreza, que têm afligido a humanidade desde o Jardim do Éden.

Em Sua sabedoria perfeita, Deus tem permitido às pessoas *escrever* essas lições trágicas e amargas de desastres e fracassos. Deus quer que as pessoas cheguem à *inequívoca conclusão* de que sem Ele essa maneira de viver só causa dolorosos ferimentos espirituais e a morte (Jeremias 10:23). Por isso, Ele elaborou um plano para mostrar às pessoas que é possível evitar essas consequências, buscando honrá-Lo e obedecer às Suas leis de vida (Mateus 22:37; 19:17).

Muitos cristãos acreditam que os mandamentos que Deus deu aos israelitas na aliança do Monte Sinai eram ineficientes e que Jesus Cristo veio para aboli-los. Mas Jesus disse exatamente o oposto disso (Mateus 5:17).

Realmente havia uma falha naquela aliança, mas ela *não* decorreu dos mandamentos. "Deus, porém, achou o povo *em falta* e disse: Estão chegando os dias, declara o SENHOR, quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá" (Hebreus 8:8, NVI, grifo do autor).

O problema estava no *coração e na mente* dos israelitas—o *pensamento* e a *atitude* deles (Números 15:39). Eles *poderiam* até ter obedecido, pelo menos na letra da lei, mas não tiveram um *coração* disposto a fazer isso (2 Coríntios 3:14-16). Hoje em dia, as pessoas estão nessa mesma situação.

A revelação desse curativo faltante

Existe uma solução para esse dilema? Sim! O plano e o propósito de Deus é proporcionar a todos os seres humanos esse *elemento espiritual essencial*, que está faltando para torná-los completos (Romanos 8:14). Qual é esse elemento divino? É a essência da própria mente, poder, justiça e santidade de Deus, descrito nas Escrituras como o Espírito Santo (1 Coríntios 2:11).

A *união* do espírito humano com o Espírito de Deus pode capacitar uma pessoa a substituir os pensamentos e as atitudes prejudiciais por uma vontade forte e sincera de amar e obedecer a Deus e de cuidar verdadeiramente dos demais (Romanos 8:5-8; 2 Pedro 1:4). Quando Deus dá às pessoas

o Seu Espírito Santo, então começa o processo de cura de suas feridas espirituais (Salmos 147:3).

Mas Ele *ainda* não utilizou todos os curativos de Seu plano! Deus *não* está enfaixando todas as feridas espirituais e nem oferecendo o Seu Espírito Santo para a maioria das pessoas *neste tempo* (Romanos 11: 8). Ele está permitindo que essa grande maioria *permaneça* espiritualmente cega (Romanos 11:25).

Jesus Cristo esclareceu esse fato quando Seus discípulos Lhe perguntaram por que Ele usava parábolas para ensinar as pessoas. Ele respondeu que somente a *eles*—Seus verdadeiros seguidores—foi dado o conhecimento dos "mistérios do reino dos céus" (Mateus 13:11, NVI) e não aos *outros* (versículo 13).

Por que Jesus não curou imediatamente a mente e o coração dessas pessoas? Não teria sido bom que fossem lavados e enfaixados os seus ferimentos espirituais? A resposta é que *eles ainda não estavam prontos* para o chamado de Deus (Mateus 13: 14-15). Será que Deus estava sendo injusto nisso? Não, porque Ele tem um plano maravilhoso para, eventualmente, dar a cada pessoa, que já viveu ou viverá, a oportunidade de conhecer a Ele e a Seu caminho de vida (Romanos 9:14-15; 2 Pedro 3:9).

Todos vão ter uma oportunidade

Cada pessoa que morreu sem ter tido acesso ao Espírito de Deus será ressuscitada como um ser humano *físico* e terá a oportunidade de receber esse dom divino (Hebreus 8:10). "E sabereis que eu sou o SENHOR, quando Eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair das vossas sepulturas, ó povo Meu. E porei em vós o Meu Espírito, e vivereis" (Ezequiel 37:13-14). No plano de Deus, de cura espiritual e salvação, *ninguém* será deixado para trás, exceto aqueles incorrigíveis e perversos, que rejeitarem essa oferta de salvação.

Mas, por enquanto, Ele está chamando apenas *algumas* pessoas a saírem das trevas deste mundo (João 12:46; 1 Coríntios 1:26-27). Após o arrependimento, o batismo e o perdão de seus pecados, Deus vai lhes dar o Seu Espírito Santo. Dando início ao processo de cura de *seus* ferimentos espirituais para que possam viver uma nova e frutífera vida de serviço a Deus para serem pessoas corretas agora e em Seu Reino vindouro

(Efésios 1:7; 1 Pedro 2: 5; Apocalipse 5:10).

Antes da conversão, as pessoas que Deus tem chamado à Sua Igreja sofreram as consequências de viver neste mundo pecaminoso. Elas precisavam ser tratadas e curadas, pois estavam sofrendo com a dor de seus ferimentos espirituais (Hebreus 12:12).

Mas, assim como é necessário tempo para se curar os ferimentos físicos, o mesmo acontece com os ferimentos espirituais, pois, às vezes, as consequências do pecado podem ter efeitos em longo prazo. A cura divina para o passado pecaminoso de um cristão exige que se tenha muita fé e paciência, enquanto se edifica um relacionamento firme com Deus por meio de Jesus Cristo (Apocalipse 14:12; Judas 1:20; 1 Tessalonicenses 5:17).

O fim da escuridão espiritual

Ao longo da vida, cada cristão deve levar "cativo todo entendimento à obediência de Cristo" (2 Coríntios 10:4-5). Ao assumir essa responsabilidade, essa dor *particular* vai diminuindo à medida que vai sendo renovado espiritualmente. Quando isso acontece, eles passam a olhar adiante, tendo uma grande expectativa nessa impressionante época futura, onde todos vão ter *seus* ferimentos espirituais tratados, enfaixados e curados na segunda vinda de Jesus (Ezequiel 34:16; Malaquias 4:2).

Todos vão receber o pleno conhecimento de Deus e de Seus caminhos justos. Deus disse: "E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis" (Ezequiel 36:26-27).

Quando esse dia chegar, a escuridão espiritual, que escravizou a humanidade ao longo da história, finalmente vai chegar ao fim (Isaías 29:18). E será oferecido a todas as pessoas esse curativo vital que faltava, o Espírito Santo de Deus, para que as suas feridas espirituais sejam enfaixadas e curadas completamente.

Mas, por agora, Deus está chamando apenas alguns. Entretanto, Ele pode estar convidando *você* a fazer parte de Sua Igreja. Se assim for, será que você vai responder a esse chamado para que Ele possa começar a tratar e curar seus ferimentos espirituais? Ele aguarda a sua resposta! **BN**



"Permanecerdes na Minha palavra"

Em nosso mundo 24/7 repleto de ocupações você tem tempo para a Bíblia? Sua vida depende de suas prioridades! por Robin Webber

Um jovem perguntou a um experiente ministro se poderia batizá-lo. "Claro, meu filho", respondeu o ministro. "Vamos até o rio". Enquanto caminhavam, o ministro lhe perguntou: "Você acha que está pronto?" O jovem disse: "Sem dúvida!" Repentinamente, o ministro o submergiu na água e o manteve lá por um tempo. Quando finalmente o trouxe à tona, desesperado, o jovem lhe perguntou: "O que é isso?". "Isso é a sua primeira lição", respondeu o ministro. "Quando você quiser conhecer a Deus tanto quanto deseja respirar, então eu poderei ser o seu guia. Volte depois para aprender a próxima lição".

Certamente, o desejo sincero de conhecer a Deus é mais do que um sentimento bonito na vida. É algo que enfrentamos todos os dias. Para conhecer a Deus nós temos de ter tempo, muito tempo, para Sua revelação pessoal—a Bíblia, a Palavra de Deus. E só vamos ter esse tempo quando entendermos o quão preciosa é essa verdade—valorizando-a como algo que a nossa própria vida depende!

Jesus explicou essa conexão duma maneira simples, afirmando: "Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente, sereis Meus discípulos" (João 8:31). Aqui, a palavra traduzida como "permanecer" significa ficar, continuar ou habitar. Assim, Jesus descreve Seus seguidores como aqueles que *vivem* Sua Palavra. Isso é vital para responder a admoestação de Jesus: "Sigam-me". Porque dia a dia, cada vez mais, somos absorvidos pela cultura de entretenimento integral, a toda a hora (a lógica 24/7), devemos então nos esforçar para ficar conectados a Deus.

Compreendendo o desafio de hoje em dia

Vamos ser honestos sobre as pressões da

sociedade, e sim, à nossa tendência de sermos atraídos aos seus chamados. A cultura de hoje exige de nós cada vez mais conforme a conhecimento aumenta e a nossa capacidade de tomar atenção diminui. Hoje em dia, nossas mentes são mais assediadas do que na época de nossos antepassados. E isso está nos afetando. Isso tem gerado uma cultura de dependência, que penetra em nossa existência.

O autor de um recente livro faz a seguinte observação: "Há alguns anos atrás eu estava em uma importante reunião, que requeria muita atenção e foco. Antes de começar, o líder pediu a todos que desligassem seus celulares. Todos fizeram isso, exceto uma pessoa. Essa pessoa começou a protestar, de modo gentil, que precisava do telefone e que o deixaria no modo de vibração. Então, seguiu-se uma disputa de autoridade interessante.

"Enquanto continuávamos assistindo aquela cena com interesse, o líder insistia que ela desligasse o aparelho. 'Você deve estar brincando comigo!', rogava ela, visivelmente incomodada e tensa. 'Eu nunca o desligo; por favor, deixe-me colocá-lo no modo de vibração'. Aquela paixão e pânico em sua voz era surpreendente. Até parecia que o líder tinha pedido para ela abandonar seu primogênito... Ela estava completamente perturbada com a ideia de desligar seu celular" (*Aprendendo a Respirar*, Jim Mindling, 2013, p. 80).

Mais uma vez, sejamos realistas: Separar e conservar um tempo de qualidade para respirar a Palavra de Deus é uma luta neste mundo, que nunca para de exigir nosso tempo. Mesmo assim—como disse aquele ministro ao jovem que queria aproximar-se de Deus—nós devemos fazer isso!

Esta moderna cultura 24/7 tem uma correlação oposta à nossa necessidade de criar uma conexão 24/7 com Deus—ou seja, que nunca pode ser desconectada! Essa conec-

xão com Deus sempre será essencial, não importa em qual fase da vida nós estamos no momento. O que Deus deseja de nós é trocar uma existência de 24/7 por outra, isto é, fazer Deus parte permanentemente de nossa existência!

Compreendendo o desafio de hoje

Não podemos conhecer verdadeiramente a Deus sem permanecer conectado à Sua Palavra. E não podemos permanecer conectados sem ter em mente que a nossa vida depende disso. E essa atitude atrairá este desejo profundo expresso no Salmo 42:1-2: "Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo". Pense no clima semiárido do Oriente Médio, onde isto foi escrito. A água é tudo! É vida! Assim também são as palavras da Bíblia. Jesus disse em João 6:63: "As palavras que Eu vos disse são espírito e vida".

Com a mente sabemos disso e podemos até ter toda a boa intenção de nos conectarmos com Deus, de modo 24/7, mas só fazemos isso *quando nos convêm*. A simples verdade, porém, é que isso *nunca nos é, humanamente, conveniente*. Saber e fazer são dois mundos diferentes e com dois resultados distintos. *A Bíblia nunca aberta pode muito bem vir ser a Bíblia descartada, pois a intimidade que Deus quer com você não pode começar de qualquer jeito*.

Talvez você esteja familiarizado com as mensagens de Cristo às sete igrejas da Ásia Menor em Apocalipse 2 e 3. Em alguns aspectos, ali se registra elogios, mas, em outros, preocupação, em seguida, encorajando a caminhar para o que Deus deseja.

Pondere se Jesus poderia dizer algo assim para os cristãos de hoje: "*Para os eleitos de Deus, em Cristo, do século 21: Estas coisas diz Aquele que é santo: Conheço as*

tuas obras. Vocês dizem que Me conhecem, apesar de o mundo ao seu redor querer Me negar cada vez mais. Não obstante, tenho isto contra vocês: Vocês dizem que me amam, mas evitam beber de Minhas palavras de vida, como se vocês tivessem em si mesmos a vida e não necessitassem ter mais intimidade Comigo. Mesmo assim, vou abrir seus corações para as Minhas palavras, e Eu serei o vosso Deus, e vós sereis o Meu povo".

Se isso se enquadra em nosso modo de vida, então quando vamos começar a atender ao chamado de seguir a Cristo e trocar o nosso envolvente mundo 24/7 pelo dEle? Jesus indicou como fazer isso ao afirmar: "Não é o discípulo mais do que o seu mestre; mas todo o que for bem instruído será como o seu mestre" (Lucas 6:40, ARA). Seguir de verdade a Cristo significa tornar-se como Ele. Então, como vamos fazer isso?

Tendo as Escrituras como sua fala principal

Os Evangelhos mostram que as Escrituras eram a "fala principal" de Jesus, pois Ele sempre as citava ou aludia a elas. Quando Ele ensinava ou conversava com as pessoas, elas impregnavam a Sua existência. Ele raramente enfrentava um desafio sem responder com as Escrituras.

Quantas vezes Ele disse coisas como: "Está escrito" ou "Não leste na Escritura"? (Ver Mateus 4:4-10; 12:3, 5; 19:4; 22:31; Marcos 12:10, 26). Assim era a Sua vida. Enfaticamente, Ele nos diz: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mateus 4:4). Isto foi citado de Deuteronômio 8:3. (Comparar a Jó 23:12: "As palavras da Sua boca prezei mais do que o meu alimento").

As palavras da "fala principal" de Jesus também foram Suas últimas palavras como ser humano, quando afirmou na Gólgota: "Nas Tuas mãos entrego o Meu espírito" (Lucas 23:46; ver Salmos 31:5).

Sem dúvida, é um grande desafio para nós encontrarmos tempo para absorver as palavras de Deus devido à celeridade do mundo que nos rodeia. O ritmo nos tempos bíblicos era muito mais lento. No entanto, ainda havia distrações. Jesus alertou para os cuidados deste mundo, que sufocavam a Palavra de Deus (Mateus 13:22).

E Sua orientação segue sendo a mesma

hoje em dia — diminuir o ritmo e ordenar as prioridades: "Não se preocupem com sua própria vida... Observem as aves do céu... Vejam como crescem os lírios do campo... Se Deus veste assim a erva do campo... Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?'... ou 'Que vamos vestir?' Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês" (Mateus 6:25-33, NVI).

Permanecer na videira

Jesus falou desse relacionamento íntimo com Deus, estar 24/7 conectado a Ele, fazendo uma comparação com uma videira. Ele disse em João 15:1-8 que, se as uvas são produzidas por um determinado ramo, então esse ramo deve estar diretamente ligado à videira que lhe dá vida. Nessa fascinante analogia se usa oito vezes a palavra *permanecer* (ficar ou habitar). Qualquer ramo que não esteja completamente ligado a uma videira pode até dar folhas, mas não frutos, e, por fim, é podado e jogado fora.

Jesus conclui: "Se vós permanecerdes em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado Meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos" (João 15:7-8, ARA).

Aqui Cristo ilustra a Si mesmo como a videira vivificante, na qual temos de permanecer conectados (o Espírito vivificante de 1 Coríntios 15:45) para que Deus, o segador mestre, possa colher os frutos. Você pode imaginar nunca recarregar seu smartphone e esperar que ele esteja sempre ativo? O caminho de Deus também tem causa e efeito. E Deus tem expectativas quanto a nós! Ele não deseja meras "folhas" cristãs, mas pessoas que darão frutos para Sua glória e que nossas vidas sejam frutíferas agora.

Ficar conectado

O foco da analogia da vinha de Cristo é permanecer nEle, pois quando permanecemos em Suas palavras somos remetidos de volta à Sua declaração de João 8: "Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nEle: Se vós permanecerdes [ficar, habitar, viver] na Minha palavra, verdadeiramente, sereis Meus discípulos 32e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (versículos 31-32).

O discipulado começa no ato de ter fé. Mas ter fé em quê? Em que há um Criador amoroso com um plano maravilhoso para a sua vida e de toda a humanidade. Que Ele tem a melhor intenção em Seu coração e lhe deu um navegador GPS divino, chamado Bíblia, para levá-lo a deixar de ser "um saco de pó sobre duas pernas" a, finalmente, se tornar um ser espiritual e imortal, que vai compartilhar a eternidade com Ele. E esse equipamento norteador vai se tornar tão valioso para você que você vai passar a confiar nele para se informar e decidir viver uma cultura 24/7 diferente—baseada nas palavras de vida.

O termo "discípulo" foi traduzido da palavra grega *mathetes*, que significa aprendiz. Isto implica uma existência contínua e progressiva de aprendizado e conexão aos ensinamentos da tábua de salvação, que Deus nos deu por toda a eternidade. Quando nossas Bíblias permanecem fechadas, é um sinal que revela a morte do verdadeiro discipulado e o desprezo do chamado de seguir a Cristo.

Os poréns

Ao ler isso, você pode estar dizendo: "Eu sou assim. Eu desejo ser um discípulo, mas há tantos *poréns* no caminho!" Certo. Todos nós já estivemos em situações destas. Mas por que é que nós permitimos o urgente empurrar para fora da nossa vida o importante? Você responde: "Eu não tenho tempo". Mas a verdade é que você não tem tempo *para o não fazer!* Sejamos francos. Você encontra tempo para tudo que gosta. Se algo for importante para você, então você vai achar tempo para fazer isso, nem que tenha que parar tudo o que está fazendo.

Portanto, se decidir manter conectado com Deus, então verá como Deus vai trabalhar em você, ajudando-o a ficar determinado a permanecer em Sua Palavra—dilatando seu tempo de forma excepcional. Reivindique a promessa de Deus, que diz: "Assim será a palavra que sair da Minha boca; ela não voltará para Mim vazia; antes, fará o que Me apraz e prosperará naquilo para que a envie!" (Isaías 55:11).

Hoje mesmo, agora, é o melhor momento para você se conectar a Deus e entrar completa e totalmente (24/7) em Seu mundo, respondendo ao convite de "seguir a Cristo" e de permanecer em Sua Palavra! **BN**



O Erro do Rapto Secreto

Toby Burrows/Digital Vision/Thinkstock

A ideia de um rapto secreto dos crentes para o céu antes da tribulação, profetizado para os últimos dias, é amplamente ensinada e crida no cristianismo de hoje. Alguns livros e filmes populares giram em torno de temas dessa doutrina que, essencialmente, ensina que Cristo vai voltar duas vezes—primeiro vindo até a atmosfera para 'raptar' os crentes para o céu e depois voltando com eles para enfrentar os inimigos de Deus no armagedom e proferir o julgamento final.

Infelizmente, vivemos em uma época em que a maioria das pessoas adquire seu conhecimento religioso de segunda mão, geralmente através da arte dramática—como peças teatrais, filmes e novelas.

Mas você não pode se dar ao luxo de negligenciar a responsabilidade de provar a verdade!

Quem estiver disposto a olhar cuidadosamente a Bíblia verá que essa conhecida teoria dum 'rapto' não passa pelo crivo da Palavra de Deus.

O ensinamento do *rapto secreto*, geralmente referido como o '*arrebatamento secreto*', tornou-se popular na década de setenta através dos escritos de Hal Lindsey

(*A Agonia do Grande Planeta Terra*, etc.) e, mais recentemente, por Tim LaHaye e Jerry Jenkins, em seus livros e filmes de ficção *Deixados Para Trás*. Mas de onde veio esse conceito do '*arrebatamento secreto*'?

Geralmente, essa ideia é creditada a John Darby, um teólogo do século dezenove, que se empenhava em corrigir um falso ensinamento popular sobre a segunda vinda de Cristo.

Darby acreditava, corretamente, que Jesus Cristo retornaria à Terra para estabelecer o Reino de Deus e governar, de forma literal, o mundo por mil anos. Em seu zelo na luta contra esse engano, ele promoveu a

ideia de que Cristo viria arrebatando os crentes antes das calamidades do tempo do fim, que precederiam Sua última vinda.

Arrebatados, sim—mas quando?

O estudo do tema deve começar em 1 Tessalonicenses 4:16-17. Paulo escreve no versículo 16 que quando Jesus retornar, com o clamor de trombeta, os crentes que já morreram serão ressuscitados. Ele continua, dizendo: "depois, nós, os que ficarmos vivos, *seremos arrebatados* juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor" (grifo do autor, salvo indicação contrária).

No original grego, a frase "*seremos arrebatados*" combina as ideias de força e subitaneidade, advindas do poder invencível de Deus" (Leon Morris, *Comentário do Novo Testamento de Tyndale*, 1984, p. 94). As palavras portuguesas "rapto" e "raptado", são derivadas de traduções latinas. Em português, *ser raptado* significa, literalmente, ser subitamente apanhado ou arrebatado.

Tecnicamente falando, haverá um tipo de "rapto", no sentido de, quando Cristo voltar, arrebatará repentinamente Seus seguidores. A Bíblia chama isso de *ressurreição*. Mas o debate é sobre a natureza desse evento e quando ele ocorre. Esse ensino dum "*rapto secreto*" coloca esse acontecimento alguns anos antes de o mundo testemunhar o retorno triunfante de Cristo, o que, definitivamente, *não é bíblico*.

A Escritura fala do "dia do Senhor" e "o dia de Cristo". Ambos os termos referem-se ao momento em que Jesus vai intervir para julgar e, finalmente, recompensar Seus santos e dominar sobre toda a terra. "O dia do Senhor Jesus Cristo" e "Dia do Senhor" também são frases semelhantes. Este grande "dia" não vai se limitar a 24 horas. (Por favor, consulte o quadro na página 21 deste estudo para uma comparação detalhada destes termos e as escrituras relacionadas).

A passagem de Isaías 34:8 se refere ao "dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições, pela luta de Sião". Começando pelos sinais celestiais de Apocalipse 6:12-17, os capítulos seguintes revelam que esse tempo vai ser de eventos cataclísmicos. E culminando com o retorno glorioso de Jesus com os Seus santos ressuscitados para destruir os exércitos, que se reuniram contra Ele, e para ficar na Terra (Zacarias 14:1-5; Salmos 149:5-9; Judas 1:14). (Para mais informações, leia nosso guia de estudo bíblico *O Livro de Apocalipse Revelado*).

Mas Jesus estava realmente falando de pessoas sendo arrebatadas no ar para junto dEle ou será que Ele estava dizendo que algumas seriam levadas e outras não? Observe que as pessoas nos dias de Noé "não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos" (Mateus 24:39). Então, ser tomado aqui era uma coisa *ruim*—ser levado pela calamidade e pela morte. Da mesma forma, parece que aqueles que são "levados" no fim dos tempos são os que são arrastados pelo turbilhão de acontecimentos catastróficos. E aqueles que são "deixados" são os que foram poupados. Isto não tem nada a ver com um rapto secreto.

Falta de evidência

Aqueles que creem no *rapto secreto* gostam de ressaltar que Jesus disse que ninguém saberia o dia em que Ele voltaria para Seus seguidores (Mateus 24:36), embora outras profecias revelem a duração dessa última tribulação, que vai culminar com a Sua vinda. Por exemplo, Daniel 12:11 diz que seria possível se contar 1290 dias a partir de certo evento do fim dos

tempos, que levaria à Grande Tribulação (chamado de "abominação desoladora"), até o Seu retorno. Assim, o ponto aqui é que não sabemos o dia em que deve ocorrer antes desse evento—como diz o ensino do arrebatamento. No entanto, a Daniel foi dito que ele seria ressuscitado "no fim dos dias" (Daniel 12:13)—ao final dessas duas séries de dias, que acabamos de mencionar, incluindo o período de 1290 dias. Isso coloca a ressurreição de Daniel *após* o período de tribulação. Isto é *contrário* à doutrina popular do arrebatamento secreto.

Além da afirmação de que ninguém sabe o dia certo desse evento, Cristo tam-

ainda se apegam a ela. Algumas denominações ainda se referem ao rapto secreto como "a bem-aventurada esperança". Eles tomam a frase de Tito 2:13, onde Paulo escreve que devemos estar "aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo".

Como eles entendem, a palavra "aparecimento" transmite algo de secreto e súbito—isto é, um rapto. Portanto, a "bem-aventurada esperança" torna-se uma espécie de significado por outras palavras para esse entendimento de rapto na literatura e em filmes sobre a doutrina.

O ensino comum sobre o arrebatamento coloca vários anos antes da vitoriosa vinda de Cristo— isso definitivamente não é bíblico.

bém disse: "Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra. Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor" (Mateus 24:40-42). O argumento do rapto secreto é que, sem nenhum aviso, algumas pessoas vão simplesmente desaparecer—sendo arrebatadas, sigilosamente, por Cristo. E como isso é comparado aos dias de Noé, quando as pessoas viviam a vida normalmente sem saber que estavam à beira de um desastre (Mateus 24:37-39), então esse argumento de desaparecimento dos crentes é feito dizendo que não poderia ser em meio dos difíceis tempos da Grande Tribulação e do Dia do Senhor.

Mas Jesus estava realmente falando de pessoas sendo arrebatadas no ar para junto dEle ou será que Ele estava dizendo que algumas seriam levadas e outras não? Observe que as pessoas nos dias de Noé "não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos" (Mateus 24:39). Então, ser tomado aqui era uma coisa *ruim*—ser levado pela calamidade e pela morte. Da mesma forma, parece que aqueles que são "levados" no fim dos tempos são os que são arrastados pelo turbilhão de acontecimentos catastróficos. E aqueles que são "deixados" são os que foram poupados. Isto não tem nada a ver com um rapto secreto.

Apesar da falta de evidência bíblica para essa doutrina do rapto secreto, muitos

Algumas outras referências do Novo Testamento que mencionam "o aparecimento de Cristo" também são frequentemente citadas, como se essas escrituras reforçassem esse engano.

Porém, todas essas escrituras simplesmente se referem à vinda de Cristo, seja a primeira vinda como um sacrifício perfeito para o pecado ou a segunda vinda como o Rei invencível.

Não existe nada em nenhum desses versículos que tenha a ver com um rapto secreto dos crentes para o céu antes do período de tribulação do tempo do fim—apesar das tentativas de muitos teólogos evangélicos de interpretar as passagens dessa maneira. Realmente, vamos ser arrebatados ao ar para encontrar com Cristo, mas isso somente no fim da Grande Tribulação e do Dia do Senhor.

Para Saber mais

O livro de Apocalipse está cheio de simbolismo do que vai acontecer no futuro. Faça o download ou solicite o nosso guia de estudo Bíblico gratuito **O Livro de Apocalipse Revelado** para entender o que esse simbolismo significa, onde o mundo está indo, e por quê.



portugues.ucg.org

O Ensino Popular do Rapto Secreto Ofusca a Verdade Bíblica

A popular teoria do rapto secreto, que muitos acreditam, afirma que Jesus Cristo, milagrosamente, vai resgatar Seu povo de uma Terra à beira da tribulação. É uma crença reconfortante, pois promete paz e segurança no céu, enquanto a terra abaixo estará imersa em tumulto e destruição.

Certamente Deus vai oferecer proteção a Seu povo durante o tempo da Grande Tribulação, mas em nenhum lugar da Bíblia diz que será no céu. Em vez disso, a sinopse profética deixa claro que os crentes não vão subir ao encontro de Cristo até que Ele volte ao som da última das sete trombetas (ver o nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Livro de Apocalipse Revelado*).

Quanto a esse conceito popular do rapto secreto, simplesmente a Bíblia não ensina isso. No entanto, é preciso esclarecer que, em português, a palavra "raptar" significa

literalmente "arrebatar subitamente" e a Bíblia menciona que isso acontecerá. O apóstolo Paulo declara em 1 Tessalonicenses 4:17, no retorno triunfante de Cristo à Terra, os crentes que estiverem vivos serão "arrebataados juntamente com eles [aqueles que morreram na fé] nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares".

Realmente é bíblico que os crentes serão arrebatados para se encontrarem com Cristo, porém quando isso acontecerá misturado com a tese dum rapto secreto não é bíblico.

A maioria dos que defendem esse "rapto secreto" são, tecnicamente, chamados de "pré-tribulacionistas", que acreditam em um "rapto pré-tribulação"—típicamente enganados pensando que a tribulação vai durar sete anos, e que se tornará "Grande" a metade do caminho. Há também "meso-tribulacionistas" que acreditam em um "rapto em meio à tribulação", pensando

que o arrebatamento vai ocorrer naquele suposto ponto incompleto, nos três anos e meio antes do retorno de Cristo. Finalmente, há os "pós-tribulacionistas", que acreditam em um "rapto pós-tribulação", ou seja, que o arrebatamento dos crentes ao encontro de Cristo no ar ocorrerá no fim do período de três anos e meio da Grande Tribulação. Apesar de a última posição estar mais próxima do ensinamento bíblico do que as outras, o termo 'rapto' ainda representa um problema, diante de todo o falso conceito que o rodeia.

Para ser franco e direto, a doutrina do rapto secreto é falsa. Não vai existir nenhum rapto de crentes meses ou anos antes da segunda vinda de Cristo. Pelo contrário, os crentes serão arrebatados para encontrar com Cristo quando Ele retornar à Terra—depois de terem vivido o período de três anos e meio de tribulação na Terra.

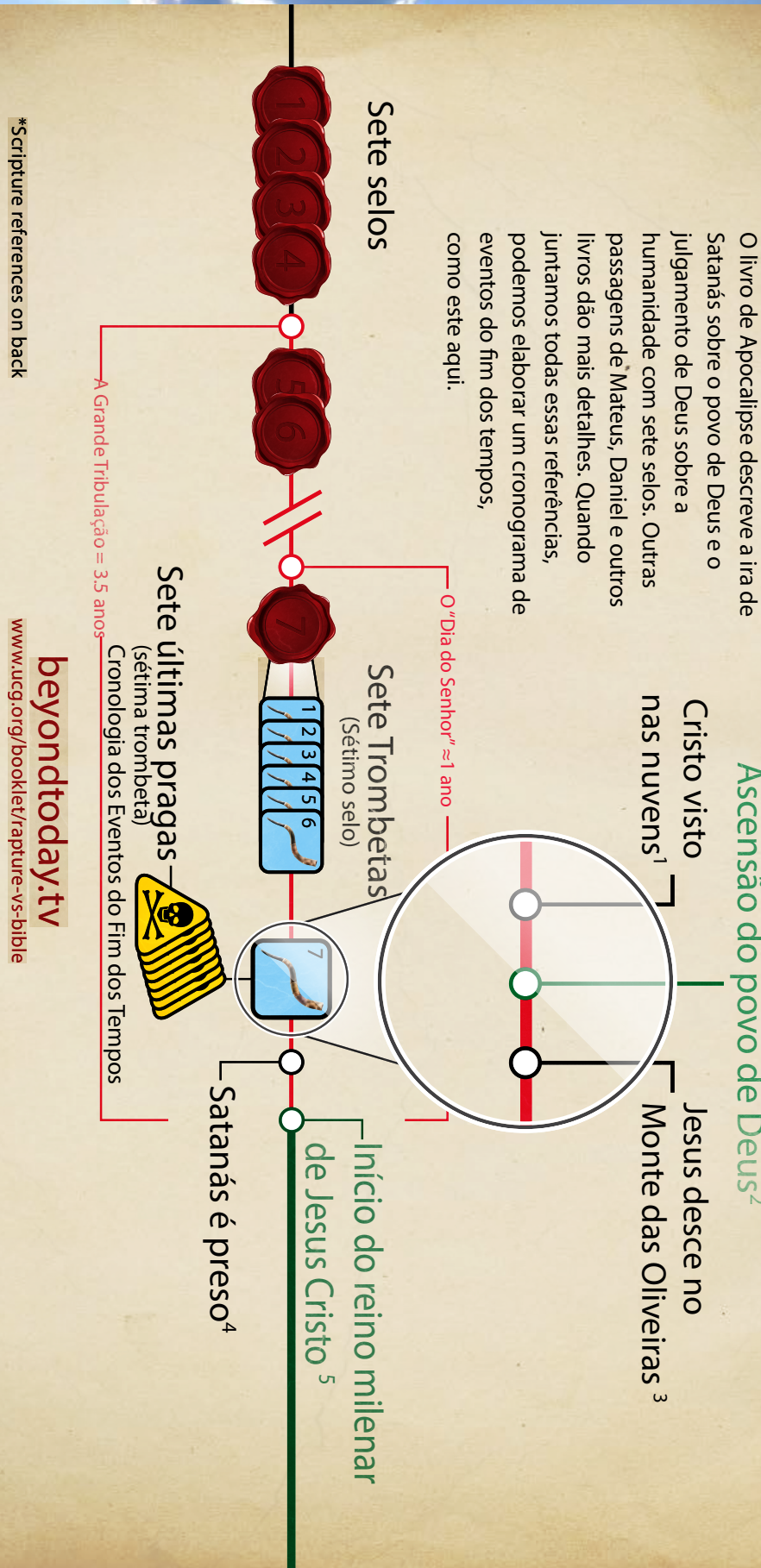
Quando Vamos nos Encontrar Com Cristo nas Nuvens?

A maioria das pessoas dizem que 1 Tessalonicenses 4 descreve um arrebatamento secreto, que ocorre antes da Grande Tribulação. Ao juntar todas as escrituras que falam sobre ser ressuscitado para encontrar com Cristo nas nuvens, é possível ter um quadro coerente não apenas de quando isso vai acontecer (no fim da tribulação), mas também como isso vai acontecer.

	1 Tessalonicenses 4	Mateus 24	1 Coríntios 15	Apocalipse 11- 20
QUANDO?	Não informado	Depois da tribulação	Última Trombeta	Sétima Trombeta
ONDE ESTÁ CRISTO?	Nas nuvens	Nas nuvens	Não informado	Visto vindo para a Terra
QUEM SE JUNTA A CRISTO?	Os santos mortos, depois os sobreviventes	Os eleitos	Os mortos, depois os santos	Os mortos são julgados, os santos galardoados
QUEM SOBE PRIMEIRO?	Os mortos	Não informado	Os mortos	Não informado
O QUE SE OUVI?	A voz de um anjo e uma trombeta	Uma trombeta	Última trombeta	Sétima trombeta

Cronologia dos Eventos do Fim dos Tempos

O livro de Apocalipse descreve a ira de Satanás sobre o povo de Deus e o julgamento de Deus sobre a humanidade com sete selos. Outras passagens de Mateus, Daniel e outros livros dão mais detalhes. Quando juntamos todas essas referências, podemos elaborar um cronograma de eventos do fim dos tempos, como este aqui.



SETE SELOS

1. Engano religioso (Apocalipse 6:1-2; Mateus 24:4-5)
2. Guerra (Apocalipse 6:3-4; Mateus 24:6-7)
3. Fome (Apocalipse 6:5-6; Mateus 24:7)
4. Doenças epidêmicas (Apocalipse 6:7-8; Mateus 24:7)
5. Tribulação (Apocalipse 6:9-11; Mateus 24:8-12, 21-22)
6. Sinais celestes (Apocalipse 6:12-17; Mateus 24:29)
7. Sete trombetas (o "Dia do Senhor")

SETE TROMBETAS (o "Dia do Senhor")

1. Destruição da vegetação (Apocalipse 8:7)
2. Devastação dos oceanos e mares (Apocalipse 8:8-9)
3. Devastação dos rios e mananciais de água (Apocalipse 8:10-11)
4. Escurecimento do sol, da lua e das estrelas (Apocalipse 8:12)
5. Intenso sofrimento humano (Apocalipse 9:1-12)
6. Enorme destruição militar (Apocalipse 9:13-19)
7. Sete últimas pragas (Apocalipse 15:1; 16:1-21)

SETE ÚLTIMAS PRAGAS (a sétima trombeta)

1. Feridas nos adoradores da Besta (Apocalipse 16:2)
2. Os oceanos transformam-se em sangue (Apocalipse 16:3)
3. Rios e mananciais de água transformam-se em sangue (Apocalipse 16:4)
4. O sol queima a Terra (Apocalipse 16:8)
5. Escurecimento no reino da Besta (Apocalipse 16:10)
6. O Rio Eufrates seca-se (Apocalipse 16:12)
7. Destruição total e final (Apocalipse 16:17-21)



A Sétima Trombeta—O Retorno de Jesus Cristo

Vstock LLC/Vstock RF/Thinkstock

Paulo escreveu em 1 Tessalonicenses 4:17 sobre a ressurreição e glorificação dos seguidores de Cristo, quando Ele retornasse. 1 Tessalonicenses 4:16 mostra que isso ocorrerá quando Cristo descer do céu, antecedido de um poderoso e estridente som de uma trombeta. E esse acontecimento não vai ser secreto.

Uma referência paralela está em 1 Coríntios 15:51-53, onde Paulo nos diz claramente que Deus ressuscitará os crentes falecidos, ao estado espiritual, na "última trombeta". Esta é a mesma "trombeta de Deus" mencionada em 1 Tessalonicenses 4:16. Paulo também afirma, em 1 Coríntios 15:51, que Deus igualmente transformará ao mesmo estado espiritual os crentes ainda vivos naquele tempo. Assim, o retorno de Jesus Cristo e a ressurreição dos santos vão ocorrer no mesmo período de tempo.

Qual é o significado dessa trombeta descrita por Paulo? O livro de Apocalipse menciona que sete trombetas serão tocadas por sete seres angelicais no final dessa época (os primeiros seis citados nos capítulos 8 e 9). O drama que se desenrola em cada evento é anunciado ao som de trombeta até que o sétimo e último anjo toque

a última trombeta em Apocalipse 11. Esse toque final anuncia o último e maior evento: O retorno de Jesus Cristo para instaurar o Reino de Deus na Terra.

"E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso SENHOR e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11:15).

Essa trombeta anuncia a chegada da ira divina e o tempo de recompensar os servos de Deus (Apocalipse 11:18). E a combinação com outros versículos, deixa claro que Jesus desce ao soar dessa sétima trombeta —e esse é o momento em que os santos serão elevados até Ele.

Quando isso ocorre na cronologia dos eventos do fim dos tempos? Jesus entregou uma profecia que se referia a uma profanação de Jerusalém—a abominação desoladora—antes da Grande Tribulação (Mateus 24:15-22). Esse evento vai ocorrer 1290 dias antes da ressurreição de Daniel, ao retorno de Cristo (Daniel 12:11-13), pouco mais de três anos meio.

Jesus continuou em Mateus 24:29: "*E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos*

céus serão abaladas". Ele disse que todas as nações da Terra veriam e lamentaria o sinal de Sua vinda. Então, Ele afirmou que eles O veriam chegando com poder e glória e enviando Seus anjos para reunir Seus seguidores ressuscitados ao toque estridente de uma trombeta (Mateus 24:30-31).

Devemos comparar isso com Apocalipse 6, onde encontramos a narrativa de uma época decisiva de terrível martírio (Apocalipse 6:9-11). Isso vem seguido pelos sinais celestiais, citados por Jesus, e pelo lamento das pessoas na Terra (Apocalipse 6:12-17). Observe a conclusão desse lamento: "Porque é vindo o grande Dia da sua ira; e quem poderá subsistir?"

Isso corresponde a Joel 2:31, onde diz que "o sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, *antes* que venha o grande e terrível dia do SENHOR". Isso significa que, no livro de Apocalipse, as trombetas tocadas após os sinais celestiais representam o tempo do Dia do Senhor.

A sétima trombeta se dará no fim daquele ano—o longo Dia do Senhor—ou seja, no final do período de três anos e meio das calamidades do fim dos tempos. Os mortos em Cristo serão ressuscitados e os crentes ainda vivos serão transformados e tornados

imortais nesse ponto do tempo. Eles *não poderiam* ser elevados à glória *antes* desse período de tribulação. As Escrituras não admitem um arrebatamento dos santos ao céu para um intervalo de vários anos!

Você pode ler mais sobre esses eventos do fim dos tempos em nossos guias de estudo bíblico, que vão ajudá-lo a estudar a Bíblia, *O Livro de Apocalipse Revelado e Você Pode Entender a Profecia Bíblica*.

A proteção dos santos

Nós vimos que os crentes não serão tomados da Terra durante a Grande Tribulação. Mas Deus vai protegê-los durante este tempo de angústia severa. A referência mais específica quanto a essa proteção, que Deus promete a Seu povo no fim dos

tempos, está em Apocalipse 12.

Apocalipse 12:14 diz o seguinte: "E foram dadas à mulher [simbolizando aqui a Israel espiritual, a Igreja de Deus] duas asas de grande águia, para que voasse *para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente*". Os tempos aqui denotam anos—e um tempo (um ano), tempos (dois anos) e metade de um tempo (meio ano), equivalendo três anos e meio, o período da Grande tribulação e o Dia do Senhor. E veja que a proteção não se dará no céu, mas *no deserto*. Ou seja, isso é na terra e não no céu.

Há muito mais nessa história. O contexto nos diz que pelo menos parte do povo de Deus sofrerá perseguição, enquanto o

restante dos fiéis receberá a proteção de Deus: "E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo" (Apocalipse 12:17). É possível que o resultado dessa perseguição seja o martírio.

A Bíblia registra que Deus protegeu o Seu povo no passado de muitas maneiras, mas não revela especificamente quando, onde ou como—nem mesmo "quem"—Ele vai proteger no tempo do fim. No entanto, podemos confiar que Ele vai revelar o que precisamos saber, no momento certo. Enquanto isso, nosso foco deve estar na preparação espiritual para o retorno de Cristo e o estabelecimento do Reino de nosso Pai (Mateus 24:38-51).

A Esperança da Ressurreição

Assim, vamos resumir a verdade do que diz 1 Tessalonicenses 4:16-17 sobre crentes que vão ser arrebatados:

- O retorno de Cristo é proclamado por um grande alarido de trombeta por meio de um anjo. Isso deixa claro que não será algo em segredo.
- Os crentes que já morreram serão ressuscitados para se juntar a Cristo *quando Ele retornar* para estabelecer Seu domínio sobre a Terra.
- Os crentes que estiverem vivos também serão transformados em espírito para se juntarem aos que foram ressuscitados.
- Todos os santos, elevados juntos nas nuvens, vão subir ao encontro de Cristo e ficarão para sempre com Ele.

Nas escrituras relacionadas, vimos que os santos virão a Jerusalém com Cristo para governar com Ele no Reino de Deus na Terra (Zacarias 14:1-5; Apocalipse 5:10; Apocalipse 20:6).

Vimos também que os santos vão ascender ao toque da última trombeta e não *antes* do período catastrófico do tempo do fim, mas *no fim* dos três anos e meio da Grande Tribulação e do Dia do Senhor. Durante esse tempo haverá proteção para o povo de Deus—mas que essa proteção será na terra e não no céu.

Não existe raptos secreto de crentes antes desse período de tribulação. Podemos agradecer a Deus pela existência de uma ressurreição, quando os verdadeiros cristãos serão arrebatados às nuvens, na ocasião da *segunda vinda gloriosa* de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

Essa é a grande esperança para todos os que confiam e acreditam em Deus e em Seu propósito para as suas vidas (Romanos 8:28). A grande lição dessa futura Grande Tribulação, a perseguição dos santos e o eventual retorno de Jesus Cristo e a ressurreição dos fiéis é que não temos tempo a perder no desenvolvimento de uma relação séria com Deus Pai e Seu Filho.

A hora é agora. *Comece hoje* a se aproximar de Deus em oração e pedindo Sua ajuda para conseguir submeter sua vida à vontade dEle. Procure ficar perto de Deus Pai e de Jesus Cristo e deixe para trás o medo do futuro. Confie na esperança da ressurreição.

Александр Кутма/Stockphoto/Thinkstock

Será Que o Mundo Verá Uma Época de Paz Duradoura?



As manchetes de hoje estão repletas de más notícias—guerras, fome, desastres naturais, escândalos de corrupção e outras. Diante de tantas notícias ruins, que tipo de futuro você acha que nos aguarda?

Há quase dois mil anos, um profeta trouxe uma mensagem vital para este mundo. Esse profeta era Jesus Cristo e Sua mensagem era "o evangelho do reino de Deus" (Marcos 1:14). A palavra evangelho significa boas novas ou boas notícias. Mas que boa nova Jesus trouxe? O que é esse Reino que Ele falou? Será que isso não tem nada a ver com os problemas que ameaçam toda a raça humana hoje em dia?



A maioria das pessoas não compreende a verdade sobre o Reino de Deus. No entanto, esse é o tema central da Bíblia—sem dúvida, essa é a melhor notícia que o mundo poderia ouvir!

No nosso guia de estudo bíblico gratuito **O Evangelho do Reino de Deus**, você pode descobrir a verdade dessa surpreendente mensagem de Jesus Cristo. Essa publicação vai lhe mostrar, através das páginas de sua Bíblia, o que é exatamente essa mensagem—e o que ela significa para você. Acesse nosso site para solicitar sua cópia gratuita ou entre em contato com qualquer um de nossos endereços

listados na página 2.

Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site:
portugues.ucg.org/estudos

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta **Boa Nova** do vindouro Reino de Deus, de vários guias de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Sua doação espontânea, de qualquer valor, **na conta ao lado**, ou na aba de doações do nosso site, nos ajudará a ampliar esse esforço. **Muito obrigado** pela sua colaboração.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)

Agência: 3540

Operação: 013

Conta Poupança: 7648-8

CNPJ: 19.443.682/0001-35

Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



portugues.ucg.org